PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017

NELSON ROBERTO BORNIER DE OLIVEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

MARIO ROBERTO MENTROP
PRESIDENTE DO COMITE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

MARCIA CRISTINA RIBEIRO PAULA
SUBSECRETÁRIA DE ATENÇÃO BÁSICA

CLODOALDO NOVAES
SUBSECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE

ANTONIO FRANCISCO DIEB PAULO
SUBSECRETÁRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

JOÉ GONÇALVES SESTELLO
DIRETOR DO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é a expressão da responsabilidade municipal com a saúde da população, sendo a síntese de um processo de decisão sobre o que fazer para enfrentar um conjunto de problemas. Deve ser a expressão das políticas e dos compromissos de saúde na dimensão da gestão. É a base para a execução, o monitoramento, a avaliação e a gestão do sistema de saúde.

O processo de elaboração do PMS contempla uma tripla dimensão: política, técnica e econômica. Política, na medida em que a escolha entre problemas e alternativas de ação é sempre um processo que envolve princípios e valores éticos, morais, culturais e políticos, não necessariamente consensuais e muitas vezes conflitantes. Técnica, porquanto se baseia na utilização de diversas informações, conhecimento e tecnologias que permitem a identificação, descrição e análise dos problemas, bem como subsidiam a escolha de alternativas de ação frente a estes problemas. Econômica porque inclui o balanço entre os recursos disponíveis e os recursos necessários para a execução das ações e atividades previstas.

O Plano Municipal de Saúde está alinhado com os demais instrumentos da gestão pública: Plano Plurianual. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

O Plano Municipal de Saúde 2014-2017 foi estruturado em três eixos.

• ***Condições de Saúde da População*** **(EIXO I)*,*** eixo que relaciona os compromissos e responsabilidades ligados somente ao setor saúde, identificados pelas condições demográficas, socioeconômicas e epidemiológicas da população do município.

• ***Determinantes e Condicionantes de Saúde*** **(EIXO II)***,* eixo que relaciona as medidas compartilhadas ou sob a coordenação de outros setores – intersetorialidade – que se configuram como determinantes e/ou condicionantes da situação de saúde ou da atenção à saúde desenvolvida pelo município.

• ***Gestão em Saúde*** **(EIXO III)***,* eixo que se relaciona com questões de planejamento, descentralização e regionalização, financiamento, participação social, gestão do trabalho em saúde, educação em saúde, informação em saúde e infraestrutura.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Além de expressar os compromissos e responsabilidades da gestão da saúde, o processo de construção deste Plano Municipal de Saúde, serve de marco referencial para o estabelecimento das necessidades por serviços e ações de saúde.

Para tal, o desenvolvimento arquitetônico deste Plano, foi dividido em duas seções. A primeira apresentando o diagnóstico situacional do município, se constituindo na descrição dos aspectos determinantes de DEMANDA por ações e serviços de saúde. A segunda seção se constitui na explicitação da capacidade instalada da saúde municipal, caracterizando a OFERTA de ações e serviços de saúde.

Em um anexo **(ANEXO IX)**, é apresentado o estudo comparativo entre oferta e demanda, com vista a determinação da necessidade de ampliação de ações e serviços ofertados à população.

Por fim, esclarece-se que o marco referencial, aqui construído, será atualizado anualmente, antecedendo a revisão da Programação Anual de Saúde (PAS), de forma ser possível sua utilização como fonte para a construção de novas ações, implementação de ações iniciadas, análise de necessidade de complementaridade de ações e serviços e construção de políticas públicas de saúde.

SEÇÃO I – CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES DA DEMANDA POR SERVIÇOS DE SAÚDE

1. TERRITÓRIO MUNICIPAL: LIMITES e ÁREA GEOGRÁFICA

Nova Iguaçu pertence à Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. O município tem uma área total de 521,2 quilômetros quadrados, correspondentes a 9,8% da área da Região Metropolitana. Os limites municipais, no sentido horário, são: Seropédica, Queimados, Japeri, Miguel Pereira, Duque de Caxias, Belford Roxo, Mesquita e Rio de Janeiro.

Nova Iguaçu está integrado ao sistema viário e ferroviário da capital do estado, dada sua vizinhança à cidade do Rio de Janeiro.

Em 2010, de acordo com o Censo, Nova Iguaçu tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da Região Metropolitana, com uma proporção de 92,1 homens para cada 100 mulheres. A densidade demográfica era de 1.527,6 habitantes por km², contra 2.221,8 habitantes por km² de sua região. A taxa de urbanização correspondia a 98% da população. Na comparação com o Censo 2000, em conseqüência da emancipação de Mesquita, a população de Nova Iguaçu diminuiu 13,5%, a maior redução no estado.

Distâncias do Município de Nova Iguaçu aos demais municípios da Região Metropolitana.

DISTÂNCIAS DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU AOS DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA I	
Nome do Município	Distância (km)
Rio de Janeiro	30
Belford Roxo	5
Duque de Caxias	15
Guapimirim	54
Itaboraí	61
Itaguaí	35
Japeri	24
Magé	44
Maricá	67
Mesquita	4

Nilópolis	7
Niterói	38
Paracambi	31
Queimados	12
São Gonçalo	41
São João de Meriti	10
Seropédica	26
Tanguá	76

2. ECONOMIA, RENDA e TRABALHO.

2.1 – PRODUTO INTERNO BRUTO.

PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO, EM VALORES CORRENTES– REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO – 2008 (R$ MIL)	
Municípios	PIB (R$ mil)
Rio de Janeiro	154.777.301
Duque de Caxias	32.266.476
Niterói	9.232.172
Nova Iguaçu	8.359.928
São Gonçalo	8.184.678
Belford Roxo	3.539.442
São joão de Meriti	3.474.893
Itaguaí	2.966.911
Itaboraí	1.702.231
Magé	1.675.618
Nilópolis	1.347.246
Mesquita	1.314.583
Queimados	1.017.279

Maricá	947.018
Seropédica	566.385
Japeri	509.010
Guapimirim	380.661
Paracambi	344.958
Tanguá	202.580
Total	232.809.370
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE	

O PIB - Produto Interno Bruto é um indicador que mede a produção de um país, levando em conta três grupos principais:

a) Agropecuária, formada por Agricultura, Extrativa Vegetal e Pecuária;

b) Indústria, que engloba Extrativa Mineral, Transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Construção Civil; e

c) Serviços, que incluem Comércio, Transporte, Comunicação, Serviços da Administração Pública e outros serviços.

O PIB identifica a capacidade de geração de riqueza do município, que no caso de Nova Iguaçu **representa 3,59 %** do PIB da Região Metropolitana.

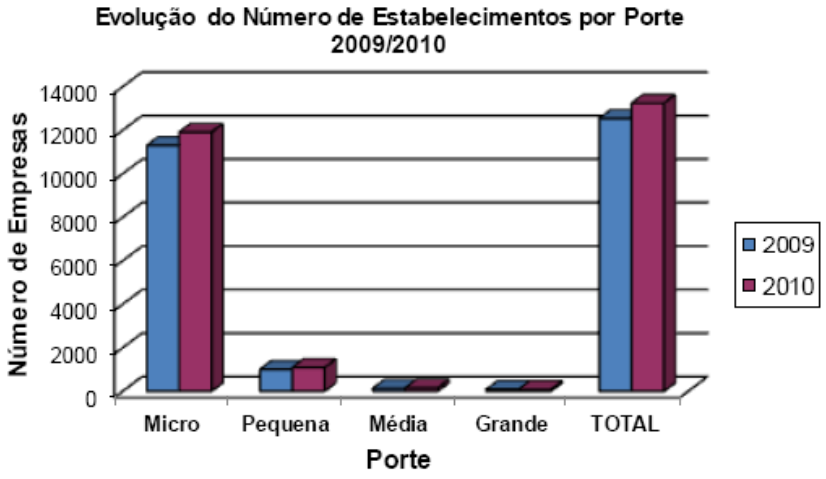
2.2 - ESTABELECIMENTOS POR PORTE E SETOR DA ECONOMIA.

MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU – N.º DE ESTABELECIMENTOS POR PORTE E SETOR 2009/2010.

Porte / Setor	Indústria		Comércio		Serviços		Agropecuária		Total		Percentual	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Micro	1.170	1.279	5.130	5.305	4.975	5.295	31	34	11.306	11.913	90,2	90,0
Pequena	84	85	469	512	455	492	3	2	1.011	1.091	8,1	8,2
Média	28	30	58	67	55	64	0	0	141	161	1,1	1,2
Grande	8	6	32	32	40	39	0	0	80	77	0,6	0,6
Total	1.290	1.400	5.689	5.916	5.525	5.890	34	36	12.538	13.242	100,0	100,0

MTE /RAIS 2010

MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU – Nº. DE ESTABELECIMENTOS POR PORTE E SETOR 2009/2010.



MTE/RAIS 2010

Os dados da tabela foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego, um questionário anual, preenchido obrigatoriamente por todas as empresas registradas no país. Com esses dados, podemos analisar a participação de cada setor da economia no total das firmas do município.

Observa-se que as microempresas representam 90,0% do total dos estabelecimentos formais existentes em Nova Iguaçu e que a maior concentração dessas empresas é verificada no setor de Comércio seguido pelo de Serviços.

2.3 - PRINCIPAIS CLASSES CNAE (CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS) DOS SETORES SERVIÇOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU.

SERVIÇOS	Quantidade de Estabelecimentos
Atividades de organizações religiosas	1,031
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	584
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	365
Condomínios prediais	268
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	265

MTE/RAIS 2010

COMÉRCIO	Quantidade de Estabelecimentos
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	558
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	545
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	527
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	376
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns	336
	MTE/RAIS 2010

INDÚSTRIA	Quantidade de Estabelecimentos
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	118
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	70
Fabricação de móveis com predominância de madeira	42
Fabricação de produtos de panificação	27
Impressão de materiais para outros usos	27
	MTE/RAIS 2010

AGROPECUÁRIA	Quantidade de Estabelecimentos
Atividades de apoio à pecuária	6
Atividades paisagísticas	6
Criação de bovinos	4
Atividades de apoio à agricultura	4
Cultivo de cereais	3
	MTE/RAIS 2010

Também extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, os dados das tabelas acima permitem identificar os tipos de estabelecimentos predominantes no município, divididos pelos grandes setores da economia.
Utilizamos à base RAIS/ESTB 2010, cujos dados estão disponibilizados conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE Fiscal e por municípios. Optamos por destacar a Classe CNAE Fiscal que é o desmembramento máximo na hierarquia dessa base.
A CNAE-Fiscal é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país.

Nas tabelas abaixo, serão apresentadas as despesas da população local, nas categorias de consumo estabelecidas na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF realizada pelo IBGE, levando em consideração a classificação dos domicílios segundo o critério de Classificação Econômica Brasil, que já incorpora a nova realidade econômica, desenvolvida por associações de pesquisas de mercado.

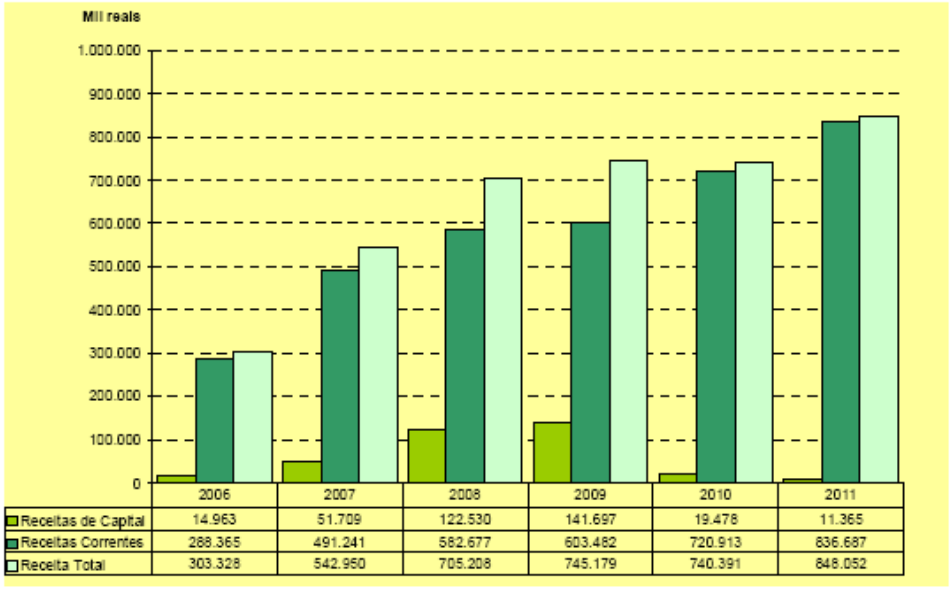
Número Domicílios Urbanos / Classes Econômicas do Município de Nova Iguaçu.

NÚMERO DE DOMICÍLIOS URBANOS / CLASSES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU	
Classes Econômicas	Número de Domicílios Urbanos
A1	659
A2	6.064
B1	20.975
B2	57.422
C1	65.756
C2	50.806
D	33.309
E	1.615
Total	236.606

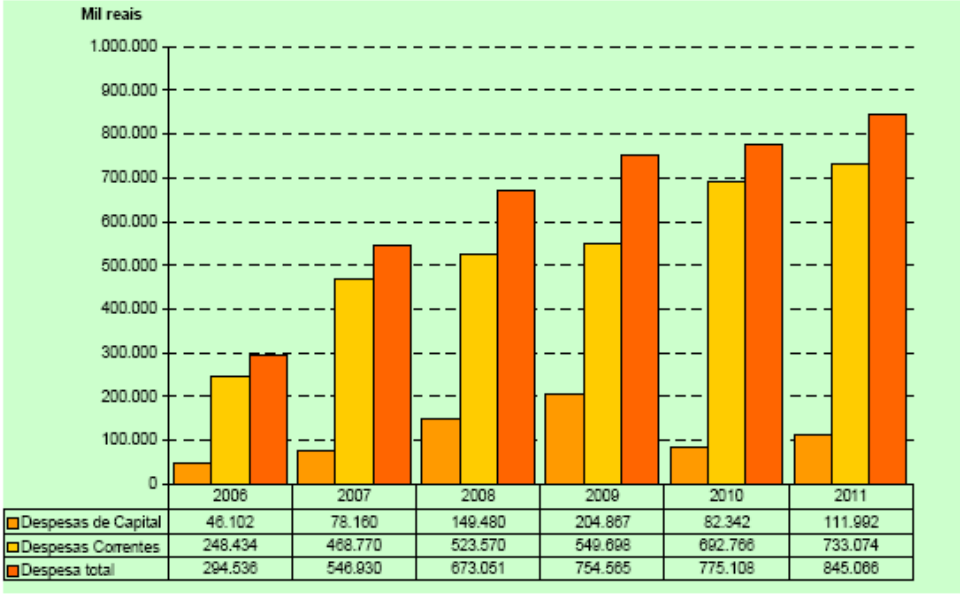
Classes econômicas (Renda Média Familiar Mensal – em R$)
(*) classe A1 = 14.400,00
(*) classe A2 = 8.100,00
(*) classe B1 = 4.600,00
(*) classe B2 = 2.300,00
(*) classe C1 = 1.400,00
(*) classe C2 = 950,00
(*) classe D = 600,00
(*) classe E = 400,00
Nova Iguaçu apresenta o universo de 236.606 domicílios, sendo que 27,8% deles são de famílias pertencentes à Classe Econômica “C1” que possuem renda familiar mensal em torno de R$ 1.400,00.

A evolução e a composição das receitas e despesas no período de 2006 a 2011 são demonstradas nos gráficos abaixo, lembrando que as cifras apresentadas neste capítulo são em valores correntes.

Receitas e Despesas totais – 2006-2011



	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas de Capital	14.963	51.709	122.530	141.697	19.478	11.365
Receitas Correntes	288.365	491.241	582.677	603.482	720.913	836.687
Receita Total	303.328	542.950	705.208	745.179	740.391	848.052

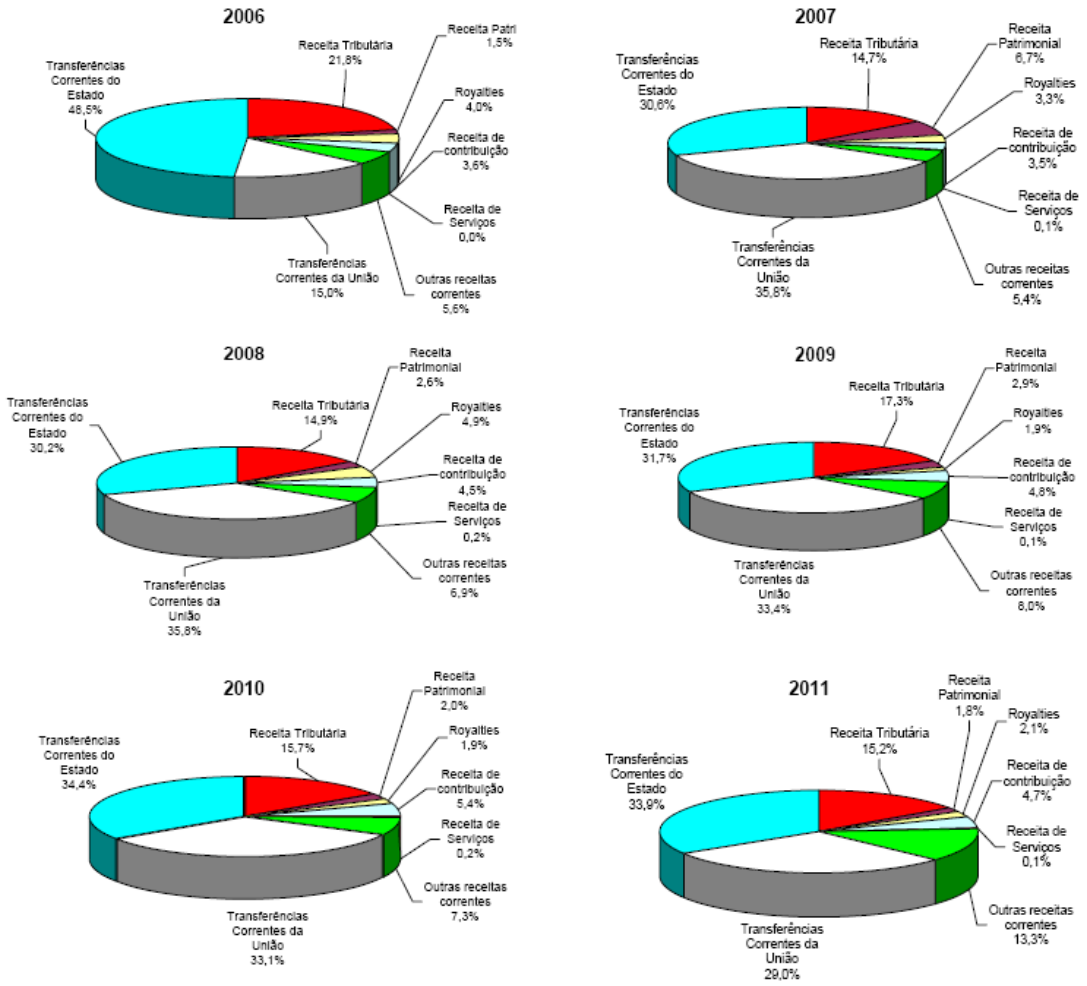


	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Despesas de Capital	46.102	78.160	149.480	204.867	82.342	111.992
Despesas Correntes	248.434	468.770	523.570	549.698	692.766	733.074
Despesa total	294.536	546.930	673.051	754.565	775.108	845.066

A receita realizada aumentou 180% entre 2006 e 2011, enquanto a despesa cresceu 187%.

Com relação à composição das receitas correntes, os gráficos a seguir apresentam sua evolução no período de seis anos em análise:

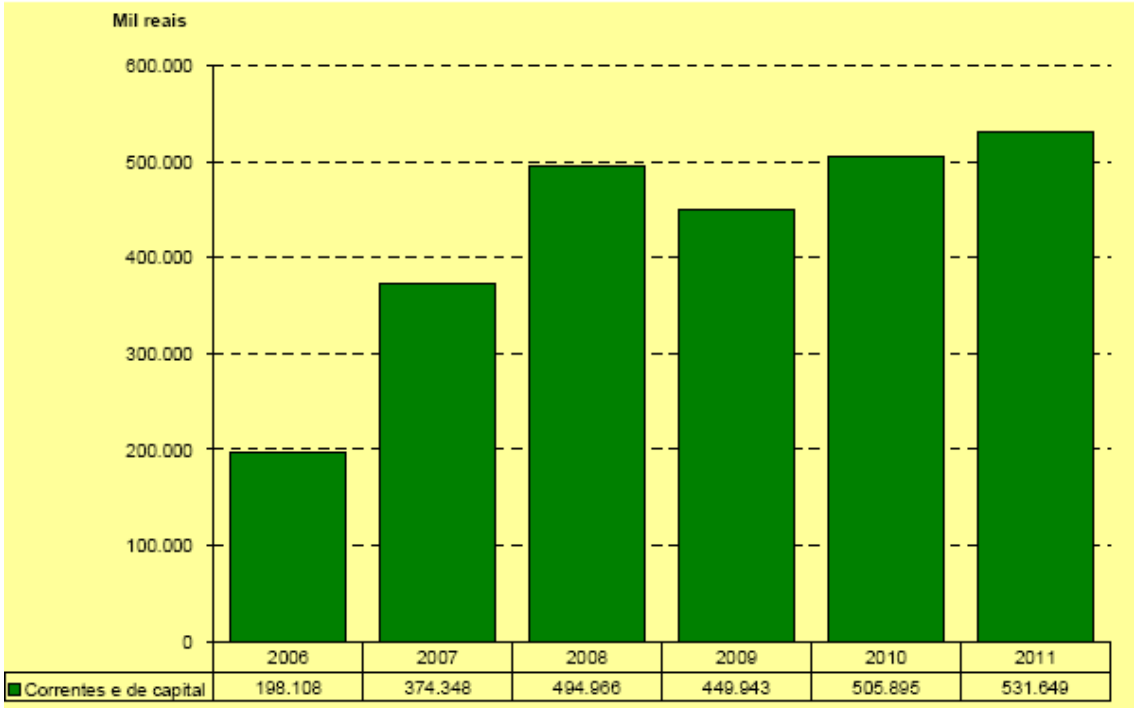
Composição das receitas correntes – 2006-2011



Pode-se observar predominância das transferências correntes e dos *royalties*, já que a receita tributária representa 15,2% do total no ano de 2011.

O montante total transferido pela União e pelo estado ao município (excluídos os repasses de participações governamentais ligadas a petróleo e gás) teve um aumento de 168% entre 2006 e 2011:

Transferências totais para o município – 2006-2011



3 - TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

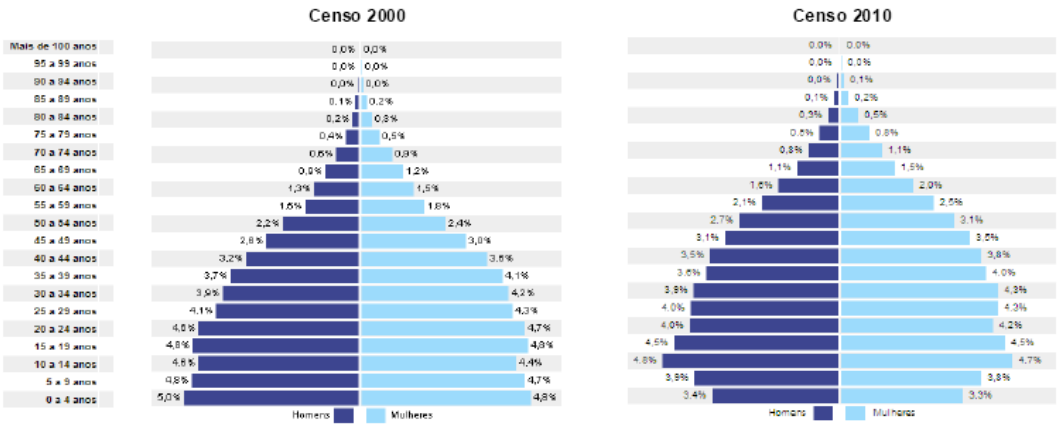
População 2010	**796.257**
Área da unidade territorial (Km²)	**521,247**
Densidade demográfica (hab/Km²)	**1.527,60**
Código do Município	**330350**
Gentílico	**Iguaçuano**

Censo Demográfico 2010 - Fonte: IBGE. Julho de 2011 – Info. Em Janeiro de 2013		
População residente	796.257	pessoas
População residente urbana	787.563	pessoas
População residente rural	8.694	pessoas
Homens	381.750	homens
Homens na área urbana	377.336	homens
Homens na área rural	4.414	homens
Mulheres	414.507	mulheres
Mulheres na área urbana	410.227	mulheres
Mulheres na área rural	4.280	mulheres
Homens de menos de 1 ano de idade	5.432	homens
Homens de 1 a 4 anos de idade	21.836	homens
Homens de 5 a 9 anos de idade	31.110	homens
Homens de 10 a 14 anos de idade	38.125	homens
Homens de 15 a 19 anos de idade	35.619	homens
Homens de 20 a 24 anos de idade	32.184	homens
Homens de 25 a 29 anos de idade	32.068	homens
Homens de 30 a 34 anos de idade	31.281	homens
Homens de 35 a 39 anos de idade	28.510	homens
Homens de 40 a 44 anos de idade	27.678	homens
Homens de 45 a 49 anos de idade	24.533	homens
Homens de 50 a 54 anos de idade	21.414	homens

Homens de 55 a 59 anos de idade	16.546	homens
Homens de 60 a 64 anos de idade	12.851	homens
Homens de 65 a 69 anos de idade	8.859	homens
Homens de 70 a 74 anos de idade	6.404	homens
Homens de 75 a 79 anos de idade	3.926	homens
Homens de 85 a 89 anos de idade	890	homens
Homens de 90 a 94 anos de idade	250	homens
Homens de 95 a 99 anos de idade	57	homens
Homens de 100 anos ou mais de idade	15	homens
Mulheres de menos de 1 ano de idade	5.177	mulheres
Mulheres de 1 a 4 anos de idade	21.305	mulheres
Mulheres de 5 a 9 anos de idade	30.434	mulheres
Mulheres de 10 a 14 anos de idade	37.296	mulheres
Mulheres de 15 a 19 anos de idade	35.642	mulheres
Mulheres de 20 a 24 anos de idade	33.070	mulheres
Mulheres de 25 a 29 anos de idade	34.047	mulheres
Mulheres de 30 a 34 anos de idade	34.069	mulheres
Mulheres de 35 a 39 anos de idade	31.556	mulheres
Mulheres de 40 a 44 anos de idade	30.437	mulheres
Mulheres de 45 a 49 anos de idade	27.969	mulheres
Mulheres de 50 a 54 anos de idade	24.627	mulheres
Mulheres de 55 a 59 anos de idade	20.166	mulheres

Mulheres de 60 a 64 anos de idade	15.768	mulheres
Mulheres de 65 a 69 anos de idade	11.580	mulheres
Mulheres de 70 a 74 anos de idade	8.812	mulheres
Mulheres de 75 a 79 anos de idade	6.071	mulheres
Mulheres de 80 a 84 anos de idade	3.752	mulheres
Mulheres de 85 a 89 anos de idade	1.800	mulheres
Mulheres de 90 a 94 anos de idade	684	mulheres
Mulheres de 95 a 99 anos de idade	190	mulheres
Mulheres de 100 anos ou mais de idade	55	mulheres
Domicílios recenseados	276.118	domicílios
Domicílios particulares ocupados	248.321	domicílios
Domicílios particulares ocupados com entrevista realizada	242.481	domicílios
Domicílios particulares ocupados sem entrevista realizada	5.840	domicílios
Domicílios particulares não ocupados	27.728	domicílios
Domicílios particulares não ocupados de uso ocasional	5.026	domicílios
Domicílios particulares não ocupados vagos	22.702	domicílios
Domicílios coletivos	69	domicílios
Domicílios coletivos com morador	36	domicílios
Domicílios coletivos sem morador	33	domicílios
Média de moradores em domicílios particulares ocupados	3,20	moradores

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade, conforme os censos 2000 e 2010



O IDH permite medir o desenvolvimento de uma população além da dimensão econômica. É calculado com base na:

a) renda familiar per capita (soma dos rendimentos divididos pelo número de habitantes);

b) expectativa de vida dos moradores (esperança de vida ao nascer);

c) taxa de alfabetização de maiores de 15 anos (número médio de anos de estudos da população local).

Variando de zero a um, o IDH classifica os municípios segundo três níveis de desenvolvimento humano: Municípios com baixo desenvolvimento humano (IDH até 0,5); municípios com médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8) e municípios com alto desenvolvimento humano (IDH acima de 0,8). Quanto mais próximo de um, mais alto é o desenvolvimento humano.

O município de Nova Iguaçu está classificado com um índice de médio desenvolvimento humano, ocupando a 45ª posição (**0,762 – Médio IDH**) no critério do IDH estadual.

4 - EDUCAÇÃO

O número total de matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio de Nova Iguaçu, em 2010, foi de 170.458 alunos, tendo evoluído para 170.066 em 2011, apresentando variação de -0,2% no número de estudantes.

A seguir, apresentamos a situação nos seis últimos anos dos diversos níveis de ensino no município. As tabelas apresentam a evolução do número de estabelecimentos daquele segmento, de professores e matrículas iniciais, além do rateio de alunos por professor.

Ensino Infantil de Nova Iguaçu:

A rede municipal respondeu por 51% das matrículas na **Creche** em 2011. O número total de matrículas teve evolução de 22% no período de 2006 a 2011.

Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Creche – Total – 2006 a 2011

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
06	48	105	1.620	15,4	16,4
07	55	70	1.567	22,4	15,8
08	51	85	1.595	18,8	19,6
09	48	109	1.763	16,2	17,5
10	16	112	958	8,6	17,2
11	42	ND	1.971	ND	ND

Na **Pré-escola**, a rede do município de Nova Iguaçu foi responsável por 43% das matrículas em 2011 e o quadro que se apresenta é o seguinte:

Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Pré-escola – Total – 2006 a 2011

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
06	184	467	9.471	20,3	16,8
07	181	374	8.046	21,5	16,7
08	195	478	9.449	19,8	18,0
09	206	536	10.241	19,1	16,6
10	89	505	4.621	9,2	16,9
11	214	ND	10.611	ND	ND

Houve variação de 12% na quantidade de alunos matriculados no período.
Nova Iguaçu apresenta o seguinte panorama para o **Ensino Fundamental**:

Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Total – 2006 a 2011

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
06	289	5.861	135.763	23,2	17,8
07	290	5.065	129.146	25,5	17,6
08	312	6.078	132.349	21,8	21,3
09	321	5.635	130.900	23,2	19,1
10	327	5523	126.060	22,8	21,0
11	334	ND	122.815	ND	ND

O número de matrículas oscilou em -10% no período.
A rede estadual de ensino teve 32% dos alunos matriculados de 2011 e o quadro que se apresenta é o seguinte:

Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede estadual – 2006 a 2011

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede estadual no Estado
06	85	2.530	54.995	21,7	16,9
07	85	2.011	52.367	26,0	16,3
08	85	2.575	50.583	19,6	20,2
09	80	2.212	46.326	20,9	16,9
10	80	2279	42.994	18,9	18,3
11	80	ND	38.795	ND	ND

O número de matrículas, em Nova Iguaçu, teve variação de -29%.

Já na rede municipal, com 41% do volume de matrículas em 2011, os dados seguem na tabela:

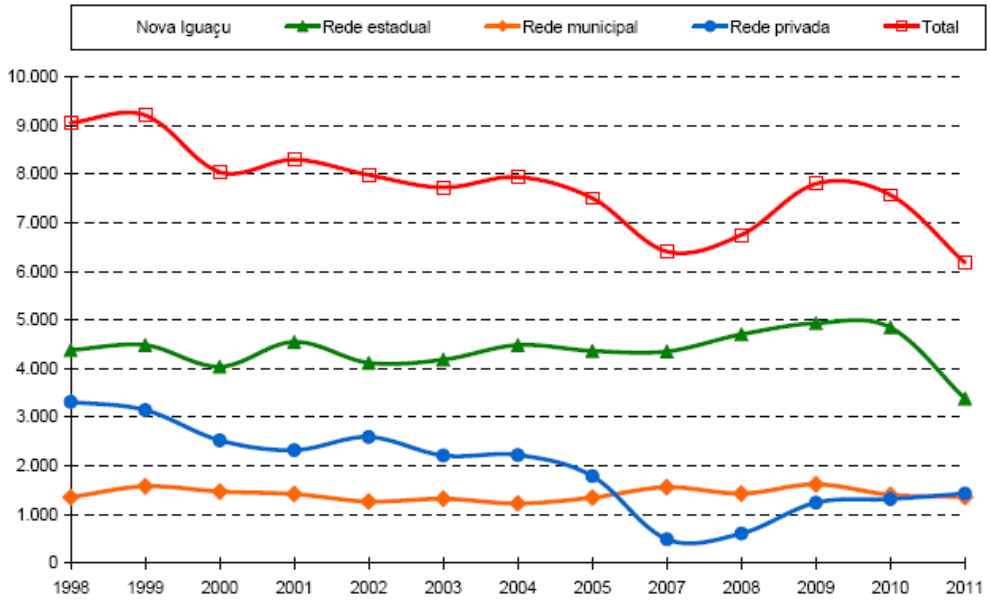
Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede municipal – 2006 a 2011

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede municipal no Estado
06	98	1.912	56.811	29,7	21,0
07	100	1.902	54.459	28,6	20,5
08	101	1.977	52.880	26,7	24,2
09	107	1.825	53.586	29,4	23,3
10	107	1816	51.095	28,1	25,7
11	109	ND	49.860	ND	ND

Houve, no período, variação de -12% no número de alunos.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o curso fundamental em Nova Iguaçu. De um total de 9.056 em 1998 para 6.179 formandos em 2011, houve variação de -32% no período.

Concluintes do Ensino Fundamental – Redes e total – 1998 a 2011



No **Ensino Médio**, Nova Iguaçu apresenta o seguinte panorama:

Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio – Total – 2006 a 2011

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
06	87	2.497	37.992	15,2	13,3
07	86	1.951	32.589	16,7	13,2
08	90	2.435	33.719	13,8	15,8
09	94	2446	33.337	13,6	12,8

10	95	2424	32.723	13,5	13,9
11	107	ND	34.669	ND	ND

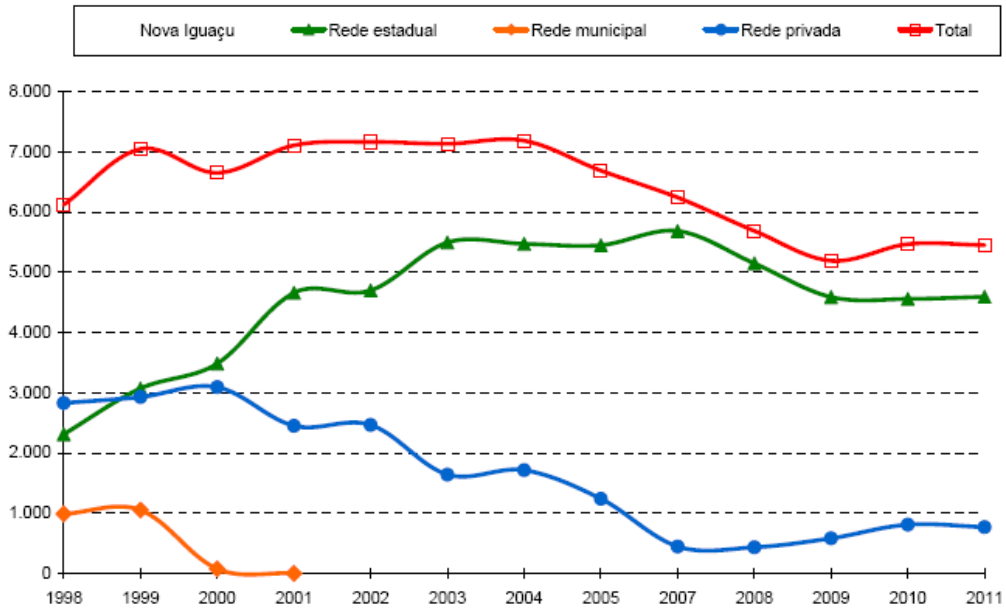
Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio – Rede estadual – 2006 a 2011

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede estadual no Estado
06	57	1.984	32.213	16,2	15,2
07	57	1.543	28.582	18,5	15,1
08	59	1.978	28.791	14,6	18,6
09	60	1.900	27.721	14,6	15,1
10	59	1963	27.663	14,1	16,2
11	64	ND	27.712	ND	ND

Houve variação de -14% na quantidade de alunos matriculados no período.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o curso. Os formandos foram em número de 6.124 em 1998, passando para 5.451 em 2011, com variação de -11% nesse período de doze anos.

Concluintes do Ensino Médio – 1998-2011



No Ensino de Jovens e Adultos, Nova Iguaçu teve um total de 18.136 alunos matriculados em 2011, sendo 62% no Ensino Fundamental e 38% no Ensino Médio.

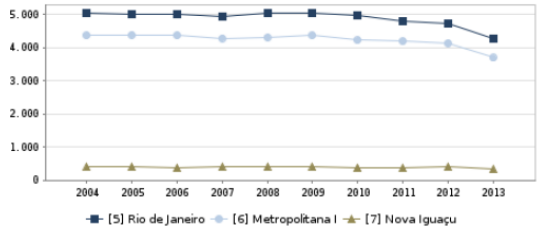
O município de Nova Iguaçu tinha dois cursos de graduação no ensino superior, com 14.450 alunos matriculados em 2010.

5. SITUAÇÃO DE SAÚDE

5.1. TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

2.1.1. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

Nº de óbitos segundo abrangência e ano



Número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados, no ano selecionado e últimos nove anos precedentes.
[5] Microrregião [6] Região de Saúde [7] Município

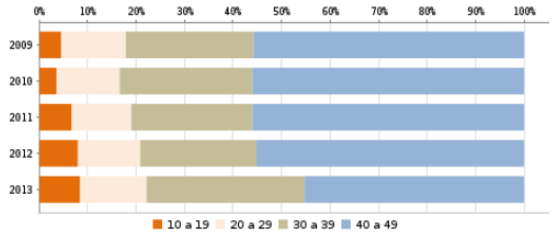
Fonte: SIM - Dezembro de 2013

Nº de óbitos segundo mês e ano

Número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados, por mês de ocorrência no ano selecionado e no último ano precedente.

Fonte: SIM - Dezembro de 2013

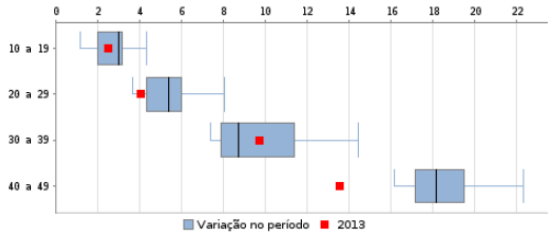
Nº de óbitos segundo grupo etário e ano



Número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados, no ano selecionado e últimos quatro anos precedentes, segundo grupo etário.

Fonte: SIM - Dezembro de 2013

Diagrama de caixa



Número médio mensal de óbitos por faixa etária no ano selecionado, comparados com os valores das médias mensais apuradas nos anos anteriores.

Fonte: SIM - Dezembro de 2013

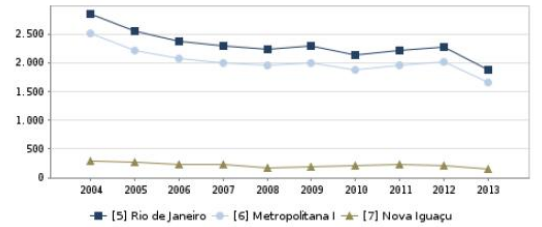
Nº de óbitos segundo localidade e mês

Localidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Brasil	5.727	5.043	5.531	5.441	5.749	5.512	5.644	5.362	5.049	4.228	2.181	60	55.527
Sudeste	2.435	2.103	2.397	2.305	2.504	2.334	2.401	2.322	2.158	1.740	892	7	23.598
Rio de Janeiro	585	538	573	530	597	530	522	537	522	512	338	6	5.790
Metropolitana do Rio de Janeiro	460	424	457	433	468	398	434	412	427	411	291	5	4.620
Rio de Janeiro	423	383	417	402	437	365	399	381	394	385	269	5	4.260
Metropolitana I	370	334	369	339	383	318	346	307	358	338	227	3	3.692
Nova Iguaçu	26	28	35	31	29	34	20	36	36	35	19	0	329

País Região Unidade Federativa Mesorregião Microrregião Região de Saúde Município Capital

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade - Dezembro de 2013

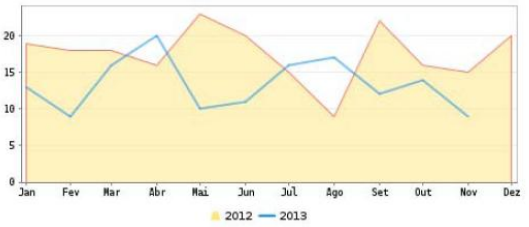
Nº de óbitos segundo abrangência e ano



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado e últimos nove anos precedentes.
[5] Microrregião [6] Região de Saúde [7] Município

Fonte: SIM - Dezembro de 2013

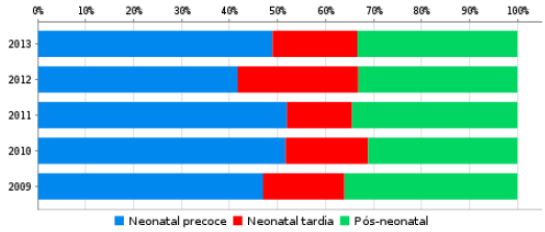
Nº de óbitos segundo mês e ano



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, por mês de ocorrência no ano selecionado e no último ano precedente.

Fonte: SIM - Dezembro de 2013

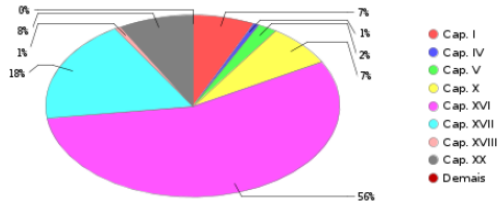
Nº de óbitos segundo grupo etário e ano



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado e últimos quatro anos precedentes, segundo grupo etário.

Fonte: SIM - Dezembro de 2013

Nº de óbitos segundo capítulo da CID10



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado, segundo capítulo da CID10.

Fonte: SIM - Dezembro de 2013

Nº de óbitos segundo localidade e mês

Localidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Brasil	3.288	2.980	3.412	3.423	3.513	3.351	3.203	3.179	2.863	2.661	1.498	36	33.407
Sudeste	1.124	1.000	1.188	1.234	1.273	1.223	1.141	1.176	1.029	972	544	2	11.906
Rio de Janeiro	250	196	254	251	277	268	249	251	210	228	157	2	2.593
Metropolitana do Rio de Janeiro	197	152	184	200	215	214	207	198	157	172	125	2	2.023
Rio de Janeiro	185	145	165	189	198	201	195	182	146	152	118	2	1.878
Metropolitana I	161	125	149	167	176	179	175	162	137	126	100	2	1.659
Nova Iguaçu	13	9	16	20	10	11	16	17	12	14	9	0	147

País Região Unidade Federativa Mesorregião Microrregião Região de Saúde Município Capital

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade - Dezembro de 2013

5.2. TAXA DE MORTALIDADE GERAL

MORTALIDADE GERAL - RESIDENTES - NOVA IGUAÇU

Causa do óbito - capítulo	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	292	263	287	315	327	322	344	346
II. Neoplasias (tumores)	717	687	718	765	728	800	795	855
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	37	36	42	43	49	57	48	53
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	480	460	462	430	497	517	423	390
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	45	37	24	39	26	34	30
VI. Doenças do sistema nervoso	57	78	86	101	111	114	123	132
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-	-	-	-	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-	1	1	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1566	1650	1822	1741	1852	1847	1852	1792
X. Doenças do aparelho respiratório	497	520	515	553	599	683	662	721
XI. Doenças do aparelho digestivo	238	248	276	251	252	262	257	272
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	13	17	24	18	32	27	35
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	20	14	15	13	20	12	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	84	93	144	147	166	187	200	191
XV. Gravidez parto e puerpério	18	9	8	17	7	14	16	10
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	137	139	112	103	121	120	124	88
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	36	45	42	40	40	48	31	41
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	482	511	401	342	493	404	347	403

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	717	687	656	699	639	636	626	706
Total	5411	5506	5640	5611	5952	6089	5922	6078

5.3. MORBIDADE HOSPITALAR

DIAGNÓSTICO CID 10	INTERNAÇÕES					
	1º QUADR.	%	2º QUADR.	%	3º QUADR.	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	631	17,46	536	14,34	545	13,04
II. Neoplasias (tumores)	41	1,13	57	1,52	99	2,37
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	0,77	38	1,02	49	1,17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	1,25	68	1,82	83	1,99
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	4	0,11	4	0,10
VI. Doenças do sistema nervoso	17	0,47	32	0,86	43	1,03
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0,03	1	0,03	2	0,05
IX. Doenças do aparelho circulatório	170	4,70	302	8,08	364	8,71
X. Doenças do aparelho respiratório	313	8,66	560	14,98	417	9,98
XI. Doenças do aparelho digestivo	216	5,98	298	7,97	334	7,99
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	93	2,57	103	2,75	111	2,66
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	0,72	16	0,43	20	0,48
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	138	3,82	172	4,60	163	3,90
XV. Gravidez parto e puerpério	937	25,93	653	17,46	778	18,62
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	143	3,96	89	2,38	125	2,99
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	0,11	4	0,11	16	0,38
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	0,47	33	0,88	33	0,79
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	758	20,97	716	19,15	957	22,90
XXI. Contatos com serviços de saúde	36	1,00	57	1,52	36	0,86
Total	**3.614**	**100,00**	**3.739**	**100,00**	**4.179**	**100,00**

5.4. MIGRAÇÃO HOSPITALAR

5.4.1 EVASÃO HOSPITALAR

Município internação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
330010 Angra dos Reis	4	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**6**
330023 Armação dos Búzios	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**
330025 Arraial do Cabo	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**
330030 Barra do Piraí	12	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	**14**
330040 Barra Mansa	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**
330045 Belford Roxo	267	277	292	235	269	216	254	220	190	225	0	190	**2.635**
330070 Cabo Frio	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
330100 Campos dos Goytacazes	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	**2**
330170 Duque de Caxias	23	10	11	20	13	11	10	12	16	20	20	18	**184**

330185 Guapimirim	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	**2**
330200 Itaguaí	3	4	8	5	4	9	11	3	7	5	6	0	**65**
330220 Itaperuna	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**3**
330227 Japeri	41	26	31	34	23	22	29	29	16	16	18	19	**304**
330240 Macaé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**
330260 Mangaratiba	0	0	0	1	1	0	0	0	1	2	1	1	**7**
330270 Maricá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**
330285 Mesquita	224	257	255	344	310	236	250	219	219	225	223	124	**2.886**
330290 Miguel Pereira	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	**3**
330300 Miracema	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
330320 Nilópolis	24	55	39	84	74	79	29	80	65	39	17	53	**638**
330330 Niterói	4	2	1	3	3	3	3	4	4	2	1	0	**30**
330350 Nova Iguaçu	997	721	773	641	634	875	1.200	901	1.013	1.072	1.075	954	**10.856**
330360 Paracambi	30	26	26	23	26	24	20	23	23	24	23	22	**290**
330370 Paraíba do Sul	3	3	1	2	6	3	2	1	2	8	2	2	**35**
330390 Petrópolis	4	5	4	4	0	3	4	0	3	0	0	0	**27**
330400 Piraí	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	**2**
330412 Quatis	6	7	8	9	9	9	10	9	10	9	9	8	**103**
330414 Queimados	199	199	213	172	169	152	157	167	161	121	174	0	**1.884**
330420 Resende	0	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	**5**
330452 Rio das Ostras	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	**4**
330455 Rio de Janeiro	606	635	593	660	676	607	537	677	661	710	605	598	**7.565**
330490 São Gonçalo	3	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	1	**9**
330510 São João de Meriti	61	48	51	83	55	51	68	71	71	73	77	44	**753**
330550 Saquarema	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**
330555 Seropédica	0	0	0	0	0	0	0	0	6	14	0	29	**49**
330580 Teresópolis	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**2**
330600 Três Rios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	**2**
330620 Vassouras	2	2	2	2	6	3	2	4	3	3	2	2	**33**
330630 Volta Redonda	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	**4**
Total	**2.516**	**2.285**	**2.312**	**2.326**	**2.281**	**2.311**	**2.589**	**2.421**	**2.474**	**2.572**	**2.255**	**2.068**	**28.410**

5.4.2. INVASÃO HOSPITALAR

Município residencia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
310670 Betim	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**1**
330020 Araruama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	**1**
330030 Barra do Piraí	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	**2**
330045 Belford Roxo	108	99	102	95	116	105	134	115	107	118	121	109	**1.329**
330170 Duque de Caxias	57	41	19	20	11	17	18	21	17	23	12	7	**263**
330187 Iguaba Grande	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
330200 Itaguaí	1	0	0	2	1	0	1	0	1	1	0	0	**7**
330227 Japeri	41	30	31	27	30	19	33	26	34	35	29	24	**359**
330250 Magé	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	**2**
330285 Mesquita	37	33	39	26	27	21	9	15	18	17	12	13	**267**
330290 Miguel Pereira	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	**2**
330320 Nilópolis	19	19	15	12	10	16	38	21	30	19	20	13	**232**
330330 Niterói	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	**3**

330340 Nova Friburgo	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**2**
330350 Nova Iguaçu	997	721	773	641	634	875	1.200	901	1.013	1.072	1.075	954	**10.856**
330360 Paracambi	1	0	2	1	0	1	0	0	2	1	2	2	**12**
330390 Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
330414 Queimados	75	57	66	67	53	47	76	31	52	55	44	34	**657**
330452 Rio das Ostras	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
330455 Rio de Janeiro	27	24	22	26	17	32	47	30	36	27	34	26	**348**
330490 São Gonçalo	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	**4**
330510 São João de Meriti	53	53	49	31	20	45	75	45	37	56	54	56	**574**
330555 Seropédica	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	2	**7**
330610 Valença	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
421770 Sombrio	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
Total	**1.419**	**1.077**	**1.118**	**951**	**920**	**1.180**	**1.639**	**1.209**	**1.349**	**1.424**	**1.406**	**1.241**	**14.933**

5.5. MORBIDADE SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (ANEXO 2)

5.6. IMUNIZAÇÕES E DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS

COBERTURA VACINAL									
Imunobiológicos	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**Total**
BCG	134,56	99,32	84,1	73,56	63,47	66,61	68,58	72,14	83,65
Hepatite B	90,19	81,94	67,59	76,82	69,79	89,53	99,43	86,81	82,53
Rotavírus Humano	44,18	57,09	53,15	65,56	66,01	87,32	90,48	80,62	67,17
Pneumocócica 10V	...	...	...	...	0,94	60,84	81	78,61	52,17
Meningococo C	-	-	-	...	6,34	95,73	96,49	87,52	37,33
Penta	...	...	...	...	...	...	34,07	84,84	51,42
Tríplice Viral D1	100,51	90	78,16	92,35	89,24	99,57	106,98	103,26	94,51
DTP	...	...	...	0,05	...	...	...	...	0,05
Febre Amarela	0,05	0,06	0,11	0,13	0,03	0,12	0,11	0,12	0,09
Poliomielite	95,52	99,88	73,36	81,99	75,05	93,81	104,17	86,13	88,91
Tetra	94,63	84,18	71,67	86,26	78,72	92,98	99,91	85,01	86,81
1ª etapa campanha poliomielite	66,8	72,48	67,4	96,96	74,08	...	...	...	75,3
2ª etapa campanha poliomielite	57,86	70,56	63,9	96,66	81,57	...	...	...	73,36
Influenza (campanha)	51,51	42,45	51,37	89,4	51,23	...	...	...	57,61
Varicela	134,56	99,32	84,1	73,56	62,96	66,39	68,54	71,74	83,52

5.7. SÉRIE HISTÓRICA DO PACTO PELA VIDA (ANEXO 1)

6 - ÁREAS DA ATENÇÃO À SAÚDE

6.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

ATENÇÃO BÁSICA	PRIMEIRO QUADRIMESTRE	SEGUNDO QUADRIMESTRE	TERCEIRO QUADRIMESTRE
Nascidos Vivos	124	367	288
Nascidos Vivos Pesados	120	357	275
Nascidos Vivos peso =<2500g	22	39	33
Óbito s<28dias por Diarreia	0	1	2
Óbitos <28dias por IRA	0	0	0
Óbitos <28dias por Outras Causas	2	6	3
Óbitos de 28 dias a 11 meses por Diarreia	0	1	3
Óbitos de 28 dias a 11 meses por IRA	0	2	1
Óbitos de 28 dias a 11 meses por Outras Causas	2	11	13
Óbitos de menores de 1 ano por Diarreia	0	2	5
Óbitos de menores de 1 ano por IRA	0	2	1
Óbitos de menores de 1 ano por Outras Causas	4	17	16
Óbitos Femininos de 10 a 14 anos	0	2	1
Óbitos Femininos de 15 a 49 anos	0	12	12
Óbitos em Adolescentes por Violência	0	3	0
Outros óbitos	50	252	186
Hospitalizações em menores de 5 anos por Pneumonia	0	18	14
Hospitalizações em menores de 5 anos por	0	2	0
Hospitalizações por Abuso de Alcool	0	4	6
Hospitalizações por Complicações da Diabetes	8	40	46
Hospitalizações por Outras Causas	94	555	470
Hospitalizações Psiquiátricas	0	3	0
Número de Visitas	43902	67400	66724
Famílias Acompanhadas	47902	77700	76717
Número de Gestantes	714	635	646
Número de Gestantes Acompanhadas	690	617	626
Número de Gestantes <20 anos	178	143	147
Gestantes com PN no mês	658	584	590
Gestantes com PN no primeiro trimestre	616	498	491
Gestantes com vacina em dia	680	600	603
Crianças até 4 meses	618	496	470
Crianças <4 meses com aleitamento exclusivo	576	387	379
Crianças <4 meses dom aleitamento misto	42	96	67
Crianças menores de 1 ano	1908	1765	1730
Crianças <1 ano com vacina em dia	1892	2078	1689
Crianças <1 ano pesadas	1864	1939	1595
Crianças <1 ano desnutridas	0	5	4
Crianças de 12 a 23 meses	1804	2117	2052
Crianças de 12 a 23 meses com vacina em dia	1764	1733	2009
Crianças de 12 a 23 meses pesadas	1732	1649	1854
Crianças de 12 a 23 meses desnutridas	6	13	20
Crianças <2 anos com diarreia	4	27	38
Crianças <2 anos que usaram TRO	0	12	10
Crianças <2 anos com IRA	4	12	9
Diabéticos Cadastrados	7596	7826	8093
Diabéticos Acompanhados	6726	6667	6834
Hipertensos Cadastrados	23766	28773	28677
Hipertensos Acompanhados	20092	25084	24664
Tuberculose Cadastrados	28	40	27
Tuberculose Acompanhados	18	39	25
Hanseniase Cadastrado	22	51	33
Hanseniase Acompanhado	22	50	30

6.2 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO			
	2013	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.047.189	1.455.265	1.370.509	1.221.415
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.671.215	529.040	563.456	578.719
03 Procedimentos clínicos	4.971.266	1.608.974	1.497.453	1.864.839
04 Procedimentos cirúrgicos	141.040	88.946	25.240	26.854
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6.864	2.746	2.292	1.826
08 Ações complementares da atenção à saúde	323	165	0	158
Total	10.837.897	3.685.136	3.458.950	3.693.811

COMPLEXIDADE DO ATENDIMENTO	PRODUÇÃO			
	Total	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
0-Não se Aplica	223.669	78.248	42.386	103.035
1-Atenção Básica	6.416.754	2.299.283	2.025.435	2.092.036
2-Média Complexidade	4.069.383	1.253.607	1.356.038	1.459.738
3-Alta Complexidade	128.091	53.998	35.091	39.002
TOTAL	10.837.897	3.685.136	3.458.950	3.693.811

6.3 - PRODUÇÃO HOSPITALAR

ESPECIALIDADE DO LEITO	INTERNAÇÕES	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01-Cirúrgico	3.206	978	965	1.263
02-Obstétricos	1.732	741	469	522
03-Clínico	4.083	1.017	1.483	1.583
07-Pediátricos	2.511	878	822	811
Total	11.532	3.614	3.739	4.179

6.4 - PRODUÇÃO HOSPITALAR POR CARÁTER DE URGÊNCIA

LEITO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirúrgico	349	313	311	319	195	347	420	414	344	468	416	399	4.295
Obstétricos	296	167	278	130	200	144	123	89	230	135	157	194	2.143

Clínico	393	337	287	246	258	432	790	412	530	492	561	365	5.103
Pediátricos	379	256	242	256	265	253	304	291	245	309	256	269	3.325
Total	1.417	1.073	1.118	951	918	1.176	1.637	1.206	1.349	1.404	1.390	1.227	14.866

6.5 - PRODUÇÃO PRÉ HOSPITALAR

ATENÇÃO PRÉ HOSPITALAR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301030014 SAMU 192:ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	0	0	5.000	5.000	5.000	5.000	45.000
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE V	93	50	59	75	102	106	123	96	98	80	98	980
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	88	121	211	227	271	387	400	236	222	211	365	2.739
0301030111 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ACIONAMENTO DE MULTIPLOS MEIOS	21	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38
0301030120 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBA	312	286	366	395	404	467	0	451	449	377	432	3.939
0301030138 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARC	908	928	1.229	1.253	1.400	1.364	0	1.500	1.500	1.500	1.500	13.082
0301030146 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS COM ORIENTAÇÃO	50	50	50	50	50	1.751	0	566	1.767	1.305	2.092	7.731
Total	6.472	6.452	6.915	7.000	7.227	4.075	523	7.849	9.036	8.473	9.487	73.509

6.6 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

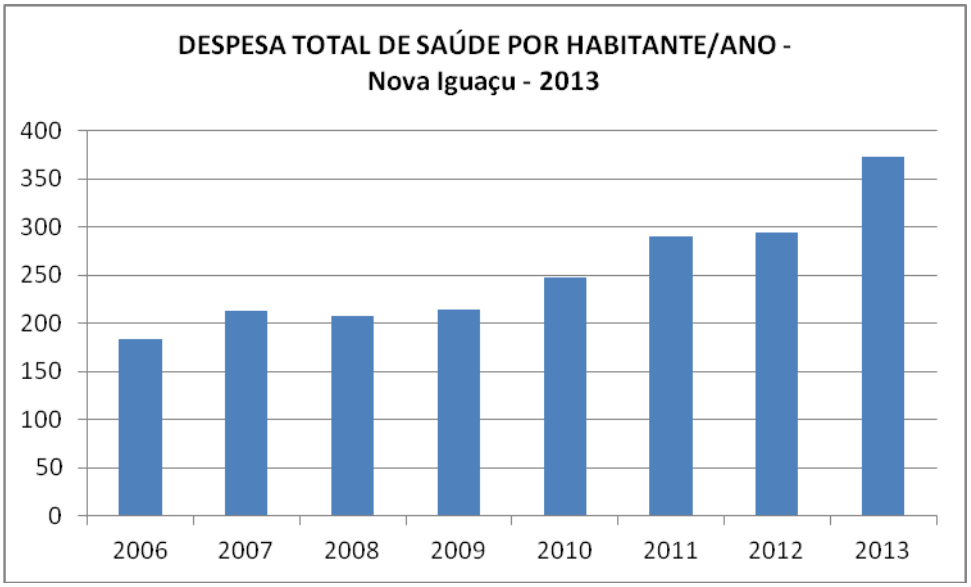
ANO/MÊS DE DISPENSAÇÃO	PECIENTES ATENDIDOS NO MÊS	PACIENTES ATENDIDOS NOS ÚLTIMOS 4 MESES	PACIENTES ATENDIDOS NOS ÚLTIMOS 6 MESES	PACIENTES ATENDIDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES	PACIENTES ATENDIDOS NO ANO
JANEIRO	1768	2323	2454	2841	1768
FEVEREIRO	777	2303	2451	2830	1971
MARÇO	1780	2291	2446	2820	2179
ABRIL	1725	2263	2437	2771	2263
MAIO	1900	2277	2440	2805	2371
JUNHO	1531	2310	2429	2802	2429
JULHO	1402	2319	2433	2820	2513
AGOSTO	1937	2423	2555	2914	2660
SETEMBRO	1958	2499	2610	2959	2776
OUTUBRO	1720	2495	2615	2959	2831

NOVEMBRO	1934	2523	2640	2961	2904
DEZEMBRO	1299	2472	2636	2955	2955

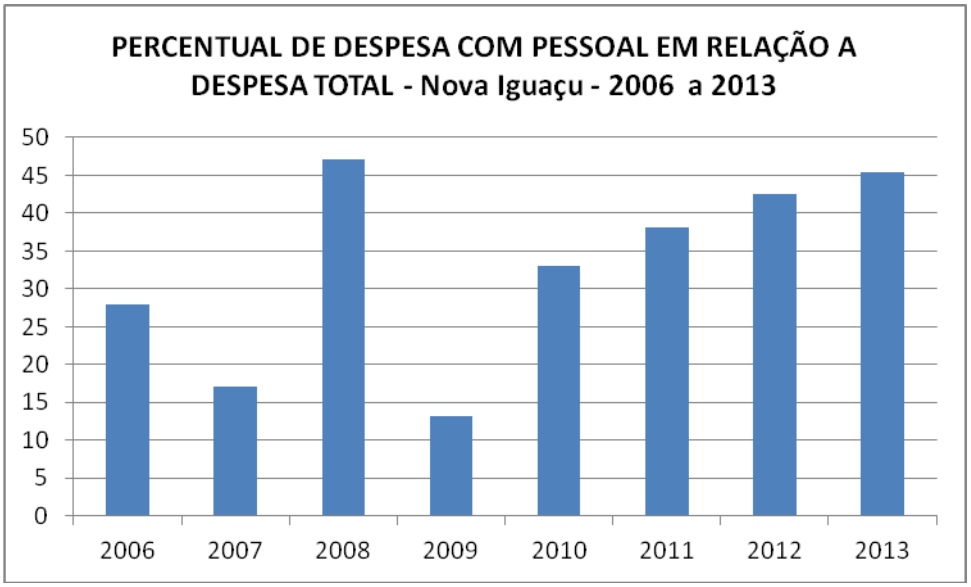
7 - FINANCIAMENTO

Por financiamento em saúde, compreende-se o aporte de recursos financeiros para viabilidade das Ações e Serviços Públicos de Saúde, implementados pelos Estados, Municípios e Distrito Federal com recursos próprios da União, Estados e Municípios e de outras fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da seguridade social. Cada esfera governamental deve assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo fundo de saúde de acordo com a Lei Complementar nº 141, de 2012. As transferências (regulares ou eventuais) da União para estados, municípios e Distrito Federal estão condicionadas à contrapartida destes níveis de governo, em conformidade com as normas legais vigentes (Lei de Diretrizes Orçamentárias e outras). Esses repasses ocorrem por meio de transferências „fundo a fundo‟ , realizadas pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) diretamente para os Estados, Distrito Federal e Municípios, ou pelo Fundo Estadual de Saúde aos municípios, de forma regular e automática, propiciando que gestores estaduais e municipais possam contar com recursos previamente pactuados, no devido tempo, para o cumprimento de sua Programação de Ações e Serviços de Saúde.

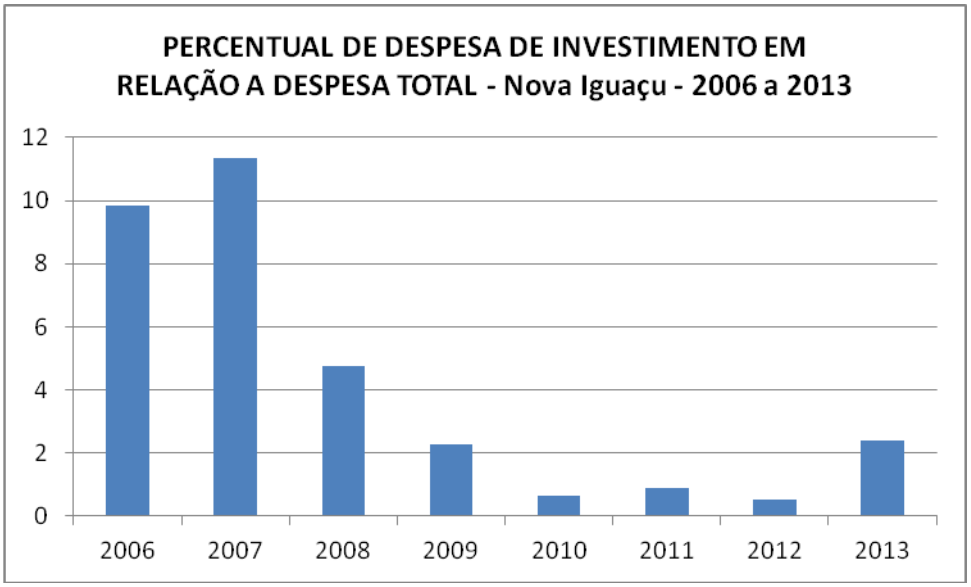
7.1 - DESPESA TOTAL COM SAÚDE POR HABITANTE/ANO



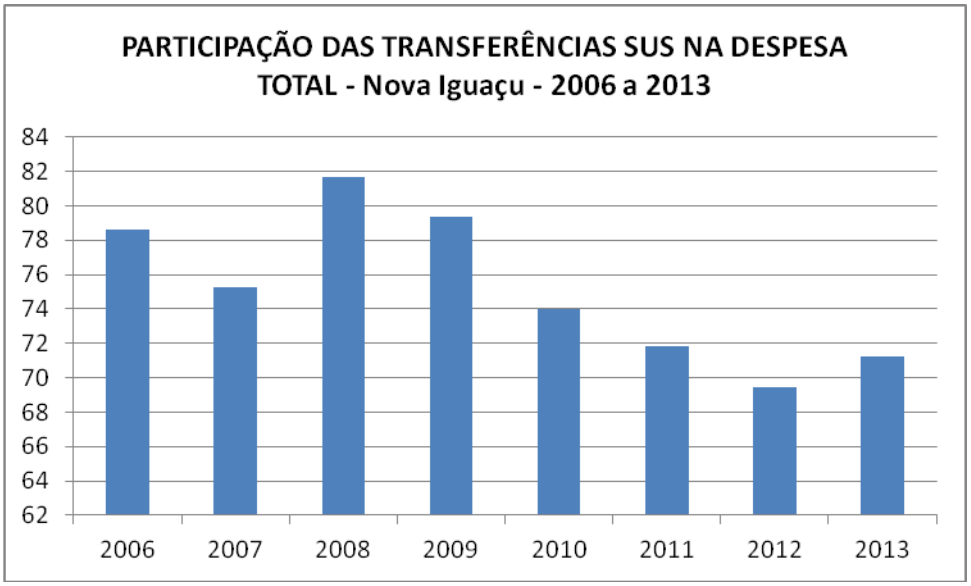
7.2 - PERCENTUAL DE DESPEZA COM PESSOAL EM RELAÇÃO A DESPESA TOTAL



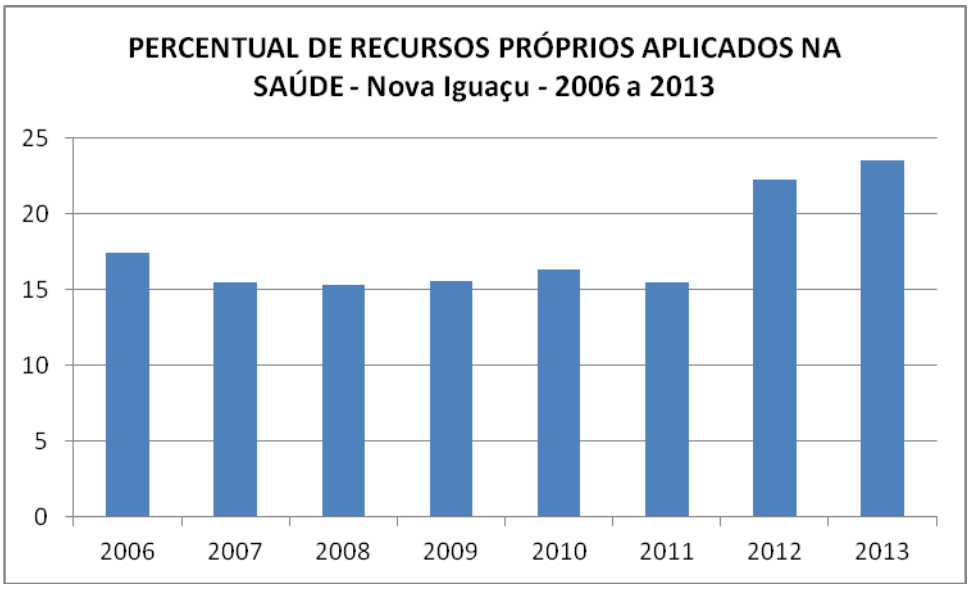
7.3 - PERCENTUAL DE DESPESA COM INVESTIMENTOS EM RELAÇÃO A DESPESA TOTAL.



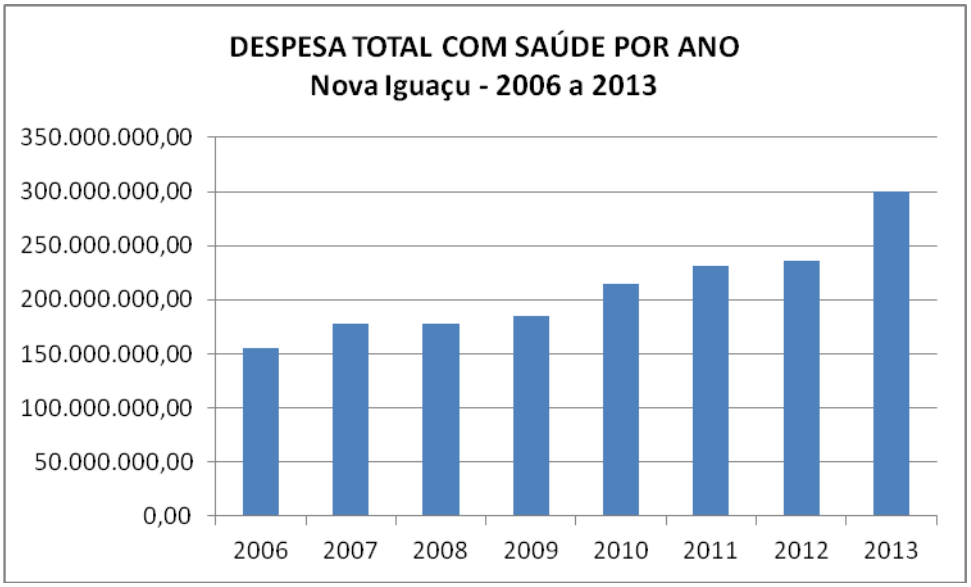
7.4 - PARTICIPAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS SUS NA DESPESA TOTAL COM SAÚDE.



7.5 - PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS NAS DESPESAS COM SAÚDE.



7.6 - DESPESA TOTAL COM SAÚDE POR ANO.



CAPÍTULO II – CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

1 – ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2 - RECURSOS HUMANOS DA SMS

CNES - Recursos Humanos - Profissionais - Indivíduos - segundo CBO 2002 - Rio de Janeiro
Quantidade por Ocupações em geral e Atende no SUS
Município: Nova Iguaçu

Ocupações em geral	ATENDE NO SUS		Total
	Sim	Não	
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	1912	733	2645
ANESTESISTA	34	6	40
Médico Anestesiologista	34	6	40
ASSISTENTE SOCIAL	48	2	50
Assistente Social	48	2	50
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	46	6	52
Farmacêutico	46	6	52
CIRURGIÃO GERAL	26	6	32
Médico Cirurgião Geral	26	6	32
CLÍNICO GERAL	240	48	288
Médico Clínico	240	48	288
ENFERMEIRO	582	41	623
Enfermeiro	454	38	492
Enfermeiro da estratrategia de saúde da fam¡lia	101	-	101
Enfermeiro de centro cir£rgico	3	-	3
Enfermeiro de terapia intensiva	5	3	8

Enfermeiro do trabalho	1	-	1
Enfermeiro neonatologista	7	-	7
Enfermeiro obstétrico	7	-	7
Enfermeiro psiquiátrico	1	-	1
Enfermeiro puericultor e pediátrico	1	-	1
Enfermeiro sanitarista	2	-	2
FISIOTERAPEUTA	125	60	185
Fisioterapeuta acupunturista	1	-	1
Fisioterapeuta geral	123	60	183
Fisioterapeuta respirat¢ria	1	-	1
FONOAUDIÓLOGO	21	17	38
Fonoaudiólogo	21	17	38
GINECO OBSTETRA	63	56	119
Médico Ginecologista Obstetra	63	56	119
MÉDICO DE FAMÍLIA	28	-	28
Médico da estratégia de Saúde da Família	28	-	28
NUTRICIONISTA	137	149	286
Nutricionista	137	149	286
Cirurgião dentista - clínico geral	66	115	181
Cirurgião dentista - dentística	1	-	1
Cirurgião dentista - endodontista	6	5	11
Cirurgião dentista - estomatologista	2	-	2
Cirurgião dentista - odontologia do trabalho	1	-	1
Cirurgião dentista - odontologia para pacientes co	1	-	1
Cirurgião dentista - odontopediatra	6	7	13
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	1	6	7
Cirurgião dentista - patologista bucal	1	-	1
Cirurgião dentista - periodontista	3	2	5
Cirurgião dentista - protesista	-	1	1
Cirurgião dentista - protesiólogo bucomaxilofacial	1	-	1
Cirurgião dentista - radiologista	-	3	3
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofac	6	1	7
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl	20	-	20
PEDIATRA	165	64	229
Médico Pediatra	165	64	229
PSICÓLOGO	64	20	84
Psicólogo Clínico	61	20	81
Psicólogo Hospitalar	3	-	3
PSIQUIATRA	6	4	10
Médico psiquiatra	6	4	10
RADIOLOGISTA	20	26	46
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	20	26	46

SANITARISTA	7	-	7
Médico sanitarista	7	-	7
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	235	213	448
Médico alergista e imunologista	5	14	19
Médico anatomopatologista	4	3	7
Médico angiologista	4	8	12
Médico cardiologista	23	51	74
Médico cirurgião cardiovascular	-	1	1
Médico cirurgião pediátrico	2	-	2
Médico cirurgião plástico	1	3	4
Médico coloproctologista	1	1	2
Médico dermatologista	6	15	21
Médico do trabalho	2	1	3
Médico em cirurgia vascular	3	-	3
Médico em endoscopia	1	1	2
Médico em medicina intensiva	3	2	5
Médico em medicina nuclear	-	2	2
Médico endocrinologista e metabologista	1	8	9
Médico fisiatra	3	-	3
Médico gastroenterologista	4	14	18
Médico geriatra	2	-	2
Médico hematologista	-	1	1
Médico homeopata	-	1	1
Médico infectologista	16	-	16
Médico mastologista	-	3	3
Médico nefrologista	5	7	12
Médico neurocirurgião	5	-	5
Médico neurologista	13	12	25
Médico oftalmologista	6	25	31
Médico oncologista clínico	4	3	7
Médico ortopedista e traumatologista	41	20	61
Médico otorrinolaringologista	7	6	13
Médico pneumologista	3	3	6
Médico radioterapeuta	3	-	3
Médico residente	63	-	63
Médico reumatologista	2	4	6
Médico urologista	2	4	6
OUTRAS OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR RELAC À SAÚDE	65	15	80
Médico veterinário	14	-	14
Biólogo	30	5	35
Físico (nuclear e reatores)	1	1	2
Pedagogo	2	-	2
Pesquisador em Biologia de Microorg e Para	3	7	10
Terapeuta ocupacional	15	2	17

PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	1478	321	1799
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	692	37	729
Auxiliar de Enfermagem	686	37	723
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	4	-	4
Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f	2	-	2
FISCAL SANITÁRIO	2	-	2
Visitador Sanitário	2	-	2
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	482	153	635
Técnico de enfermagem	385	127	512
Técnico de enfermagem de saúde da família	77	-	77
Técnico de enfermagem de terapia intensiva	-	24	24
Técnico de enfermagem do trabalho	-	1	1
Técnico de enfermagem psiquiátrica	-	1	1
Socorrista (exceto médicos e enfermeiros) habilita	20	-	20
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	1	-	1
Auxiliar técnico em laboratório de farmácia	1	-	1
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	144	58	202
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	25	17	42
Auxiliar de laboratório de análises físico-química	2	-	2
Auxiliar Técnico em Patologia Clínica	12	5	17
Técnico de laboratório de análises físico-químicas	34	-	34
Técnico em patologia clínica	71	36	107
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	22	8	30
Técnico de ortopedia	17	4	21
Técnico em reabilitação	5	4	9
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	2	3	5
Auxiliar de Prótese Dentária	-	1	1
Técnico em saúde bucal	2	2	4
TÉCNICO E AUXILIAR EM EQUIP MÉDICO-HOSPITALARES	2	-	2
Técnico em equipamento médico hospitalar	2	-	2
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	125	62	187
Auxiliar de Radiologia (Revelação Fotográfica)	15	-	15
Técnico em radiologia e imagenologia	110	62	172
TÉCNICO E AUXILIAR EM HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA	3	-	3
Auxiliar de banco de sangue	3	-	3
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚD	3	-	3
Auxiliar Geral de Conservação de Vias Per	1	-	1

Mecanico de Manutenção de Máquinas em Ger	1	-	1
Técnico em Métodos Gráficos em Cardiologi	1	-	1
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	3376	282	3658
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	732	-	732
Agente comunitário de saúde	732	-	732
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	1116	-	1116
Agente de saúde pública agente de saneam	1116	-	1116
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	40	14	54
Atendente de consultório dentario	40	3	43
Atendente de enfermagem atend berçario	-	11	11
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	1488	268	1756
Gesseiro	1	-	1
PESSOAL ADMINISTRATIVO	1487	268	1755
ADMINISTRAÇÃO	1263	214	1477
Administrador	10	1	11
Advogado	2	-	2
Almoxarife	2	7	9
Arquivista	1	-	1
Arquivista de documentos	-	1	1
Assistente tecnico administrativo	262	4	266
Atendente de ambulatorio ou clínica	8	7	15
Auxiliar de escritorio em geral auxiliar	812	89	901
Auxiliar de faturamento	9	19	28
Contador	-	1	1
Datilografo	4	-	4
Diretor administrativo	28	3	31
Diretor administrativo e financeiro	-	1	1
Diretor de serviços de saude diretor cli	7	6	13
Engenheiro civil	2	-	2
Gerente administrativo	6	3	9
Gerente de departamento pessoal	-	1	1
Gerente de serviços de saude administrado	1	-	1
Operador de radiochamada	9	-	9
Recepcionista em geral	56	58	114
Supervisor administrativo	38	7	45
Supervisor de recepcionistas	-	1	1
Supervisor de tesouraria	-	1	1
Tecnico em administração	-	1	1
Tecnico em segurança no trabalho	-	1	1
Telefonista	6	2	8
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	1	3	4
Atendente de lavanderia	-	2	2
Empregado doméstico nos serviços gerais	1	-	1

Operador de caldeira	-	1	1
SEGURANÇA	111	6	117
Vigia	111	6	117
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	112	45	157
Ascensorista	-	6	6
Copeiro de hospital	-	6	6
Costureira de reparação de roupas	-	2	2
Motorista de carro de passeio	-	1	1
Motorista de furgão ou veículo similar	5	2	7
Trabalhador de serviços de manutenção	107	28	135
Total	6766	1336	8102

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

3 – TIPO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento	Público	Filantropico	Privado	Sindicato	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	3	-	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	23	3	3	-	29
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	-	-	-	1
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	4	-	168	1	173
CONSULTORIO	-	-	329	-	329
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	4	-	4
HOSPITAL GERAL	1	-	1	-	2
POLICLINICA	2	3	46	-	51
POSTO DE SAUDE	36	-	-	-	36
PRONTO ANTEDIMENTO	2	-	-	-	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	1	-	1
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	1	-	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	-	-	-	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	1	50	-	51
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	-	-	-	1
UNIDADE MISTA	4	-	-	-	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCIA	6	-	-	-	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	-	-	-	1
TELESAÚDE	1	-	-	-	1
Total	87	7	603	1	698

A Secretaria Municipal de Saúde tem cadastrado do sistema de Cadastramento Nacional de estabelecimentos de Saúde (SCNES), em Dezembro de 2013, 698 estabelecimentos de saúde, sendo 603 privados, 87 públicos, 7 filantrópicos e 1 vinculado a sindicato.

A rede própria e a rede privada contratada/conveniada ao SUS têm 122 unidades de saúde.
A atenção especializada é ofertada nos níveis de média e alta complexidade. Após anos de sucateamento e perda de parque tecnológico, o município tem apresentado sensíveis melhoras no campo da oferta e na ampliação de investimentos em equipamentos de saúde.

4 - ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

5 – EQUIPAMENTOS

Equipamento	Existentes	Em Uso	Disponíveis SUS
EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	361	343	89
..Gama Câmara	4	4	1
..Mamógrafo com Comando Simples	15	14	2
..Mamógrafo com Estereotaxia	3	3	3
..Raio X até 100 mA	23	20	6
..Raio X de 100 a 500 mA	52	45	14
..Raio X mais de 500mA	6	5	1
..Raio X Dentário	123	119	29
..Raio X com Fluoroscopia	6	6	2
..Raio X para Densitometria Óssea	10	9	2
..Raio X para Hemodinâmica	2	2	1
..Tomógrafo Computadorizado	6	6	2
..Ressonância Magnética	5	5	1
..Ultrassom Doppler Colorido	32	32	4
..Ultrassom Ecógrafo	33	32	9
..Ultrassom Convencional	34	34	8
..Processadora de filme exclusiva para mamografia	7	7	4
EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA	157	143	16
..Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	137	123	5
..Grupo Gerador	13	13	6
..Usina de Oxigênio	7	7	5
..Endoscópio das Vias Respiratórias	228	222	38
..Endoscópio das Vias Urinárias	5	5	2
..Endoscópio Digestivo	43	43	9
..Equipamentos para Optometria	23	22	3
..Laparoscópio/Vídeo	16	16	1
..Microcópio Cirúrgico	19	17	3
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS	142	130	33
..Eletrocardiógrafo	125	114	29
..Eletroencefalógrafo	17	16	4
EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO DA VIDA	1256	1216	69
..Bomba/Balão Intra-Aórtico	2	2	-
..Bomba de Infusão	317	317	5

..Berço Aquecido	23	18	2
..Bilirrubinômetro	3	3	1
..Debitômetro	3	3	-
..Desfibrilador	77	69	12
..Equipamento de Fototerapia	33	28	2
..Incubadora	50	45	2
..Marcapasso Temporário	10	10	2
..Monitor de ECG	175	175	9
..Monitor de Pressão Invasivo	51	50	3
..Monitor de Pressão Não-Invasivo	105	104	6
..Reanimador Pulmonar/AMBU	247	240	17
..Respirador/Ventilador	160	152	8
OUTROS EQUIPAMENTOS	548	517	31
..Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	133	132	9
..Aparelho de Eletroestimulação	114	113	9
..Bomba de Infusão de Hemoderivados	124	124	2
..Equipamentos de Aférese	3	3	-
..Equipamento de Circulação Extracorpórea	2	2	-
..Equipamento para Hemodiálise	99	71	2
..Forno de Bier	73	72	9
EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA	1337	1290	243
..Equipo Odontológico Completo	303	297	47
..Compressor Odontológico	160	154	40
..Fotopolimerizador	192	189	39
..Caneta de Alta Rotação	274	248	38
..Caneta de Baixa Rotação	198	193	35
..Amalgamador	123	123	37
..Aparelho de Profilaxia c/Jato de Bicarbonato	87	86	7
EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA	28	27	11
..Emissões Otoacusticas Evocadas Transientes	5	4	1
..Emissões Otoacusticas Evocadas por Prod. de Dist	1	1	1
..Audiometro de um Canal	4	4	1
..Audiometro de dois Canal	2	2	2
..Imitanciometro	4	4	1
..Cabine Acustica	7	7	3
..Sistema DE Campo Livre	5	5	2
Total	3943	3777	511

6 – FLUXO DE CLIENTELA

Descrição	Sus	Total
ATENDIMENTO DE DEMANDA ESPONTANEA	46	485
ATENDIMENTO DE DEMANDA REFERENCIADA	29	44
ATENDIMENTO DE DEMANDA ESPONTANEA E REFERENCIADA	45	183
TOTAL	120	712

7 – NÍVEL DE HIERARQUIA

Descrição	Total
Media - M2 e M3	585
Media - M3	1
Media - M2 e M3	7
Alta HOSP/AMB	5
Alta AMB	50
PAB-PABA	49
Media - M1	13
TOTAL	712

8 – ATENDIMENTO PRESTADO

Descrição	Total
ATENDIMENTO SOMENTE PELA MANHA	22
ATENDIMENTO SOMENTE A TARDE	125
ATENDIMENTOS NOS TURNOS DA MANHA E A TARDE	518
ATENDIMENTO NOS TURNOS DA MANHA, TARDE E NOITE	16
ATENDIMENTO COM TURNOS INTERMITENTES	11
ATENDIMENTO CONTINUO DE 24 HORAS/DIA (PLANTAO:INCLUI SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS)	22
TOTAL	714

9 – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Descrição	Total
101 - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	37
102 - ESTRATEGIA DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE	21
103 - SERVICO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIAS	6
104 - REGULACAO DE ACESSO A ACOES E SERVICOS DE SAUDE	2

105 - SERVICO DE ATENCAO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	1
106 - SERVICO DE ATENCAO A DSTHIVAIDS	1
108 - SERVICO DE ATENCAO A SAUDE DO TRABALHADOR	1
111 - SERVICO DE ATENCAO AO PACIENTE COM TUBERCULOSE	3
112 - SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	13
113 - SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR	1
114 - SERVICO DE ATENCAO EM SAUDE BUCAL	23
115 - SERVICO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	8
116 - SERVICO DE ATENCAO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	3
117 - SERVICO DE CIRURGIA REPARADORA	2
119 - SERVICO DE CONTROLE DE TABAGISMO	6
120 - SERVICO DE DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA EOU CITOPATO	26
121 - SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	72
122 - SERVICO DE DIAGNOSTICO POR METODOS GRAFICOS DINAMICOS	48
123 - SERVICO DE DISPENSACAO DE ORTESES PROTESES E MATERIAIS ESPE	1
124 - SERVICO DE ENDOCRINOLOGIA	2
125 - SERVICO DE FARMACIA	5
126 - SERVICO DE FISIOTERAPIA	67
128 - SERVICO DE HEMOTERAPIA	4
130 - SERVICO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	6
131 - SERVICO DE OFTALMOLOGIA	13
132 - SERVICO DE ONCOLOGIA	4
133 - SERVICO DE PNEUMOLOGIA	2
134 - SERVICO DE PRATICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	2
135 - SERVICO DE REABILITACAO	5
136 - SERVICO DE SUPORTE NUTRICIONAL	2
140 - SERVICO DE URGENCIA E EMERGENCIA	3
141 - SERVICO DE VIGILANCIA EM SAUDE	5
142 - SERVICO DE ENDOSCOPIA	23
144 - SERVICO POSTO DE COLETA DE MATERIAIS BIOLOGICOS	41
145 - SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	44
146 - SERVICO DE VIDEOLAPAROSCOPIA	6
148 - HOSPITAL DIA	3
149 - TRANSPLANTE	1
150 - CIRURGIA VASCULAR	3
151 - MEDICINA NUCLEAR	4
155 - SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	4
158 - SERVICO DE ATENCAO INTEGRAL EM HANSENIASE	4

160 - TELECONSULTORIA	47
161 - CONSULTORIO NA RUA	1
162 - SERVICO DE TERAPIA INTENSIVA	1
163 - SERVICO DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS	1
164 - SERVICO DE ORTESES, PROTESES E MAT ESPECIAIS EM REABILITACAO	1
165 - ATEN INT A SAUDE DE PESSOAS EM SITUACAO DE VIOLENCIA SEXUAL	1

10 – HABILITAÇÕES

Código	Descrição	Situação	Total
0405	CEO III - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS	CENTRALIZADO	1
0505	PROJETO OLHAR BRASIL	CENTRALIZADO	2
0506	OFTALMOLOGIA PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO GLAUCOMA	CENTRALIZADO	1
0618	CAPS III	CENTRALIZADO	1
0619	CAPS ALCOOL E DROGAS	CENTRALIZADO	1
1101	SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS	CENTRALIZADO	1
1102	LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM CONTAGEM DE LINFÓCITOS T CD4+/CD8+ e HIV-1 QUANTIFICAÇÃO do RNA	CENTRALIZADO	1
1105	LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM CONTAGEM DE LINFÓCITOS T CD4+/CD8+	CENTRALIZADO	1
1106	LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM QUANTIFICAÇÃO do RNA do HIV-1	CENTRALIZADO	1
1302	SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR	CENTRALIZADO	5
1402	REFERENCIA HOSPITALAR EM ATENDIMENTO TERCIARIO A GESTACAO DE ALTO RISCO	CENTRALIZADO	1
1404	HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA	CENTRALIZADO	1
1501	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEFROLOGIA (SERVIÇO DE NEFROLOGIA)	CENTRALIZADO	2
1704	SERVICO ISOLADO DE RADIOTERAPIA	CENTRALIZADO	1
2201	CENTRO DE REFERENCIA DE REABILITACAO EM MEDICINA FISICA	CENTRALIZADO	1
2407	CORNEA/ESCLERA	CENTRALIZADO	1
2413	BANCO DE TECIDO OCULAR HUMANO	CENTRALIZADO	1

2501	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA	CENTRALIZADO	1
2601	UTI II ADULTO	CENTRALIZADO	1
2602	UTI II NEONATAL	CENTRALIZADO	1
2698	UTI I PEDIATRICA	CENTRALIZADO	1
2710	CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS	CENTRALIZADO	1
2801	CUIDADOS INTERMEDIARIOS	DESCENTRALIZADO	1
2901	VIDEOCIRURGIAS	DESCENTRALIZADO	1

11 - LEITOS SUS E NÃO SUS EXISTENTES, EM DEZEMBRO DE 2013

DESCRIÇÃO		EXISTENTE	SUS	NÃO SUS
CIRÚRGICO				
01	BUCO MAXILO FACIAL	3	2	1
02	CARDIOLOGIA	31	0	31
03	CIRURGIA GERAL	88	47	41
05	GASTROENTEROLOGIA	3	2	1
06	GINECOLOGIA	8	8	0
08	NEFROLOGIAUROLOGIA	8	3	5
09	NEUROCIRURGIA	25	20	5
11	OFTALMOLOGIA	1	0	1
12	ONCOLOGIA	2	2	0
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	30	25	5
15	PLASTICA	7	2	5
16	TORAXICA	5	2	3
TOTAL		211	113	98
CLÍNICO				

31	AIDS	8	8	0
32	CARDIOLOGIA	10	2	8
33	CLINICA GERAL	50	35	15
35	DERMATOLOGIA	2	2	0
38	HEMATOLOGIA	2	2	0
40	NEFROUROLOGIA	2	2	0
41	NEONATOLOGIA	4	4	0
42	NEUROLOGIA	2	2	0
44	ONCOLOGIA	3	3	0
46	PNEUMOLOGIA	2	2	0
TOTAL		85	62	23
COMPLEMENTAR				
66	UNIDADE ISOLAMENTO	6	3	3
74	UTI ADULTO - TIPO I	8	0	8
75	UTI ADULTO - TIPO II	21	11	10
77	UTI PEDIATRICA - TIPO I	28	12	16
78	UTI PEDIATRICA - TIPO II	5	0	5
79	UTI PEDIATRICA - TIPO III	9	0	9
80	UTI NEONATAL - TIPO I	5	0	5
81	UTI NEONATAL - TIPO II	25	25	0
82	UTI NEONATAL - TIPO III	9	0	9
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	8	0	8
94	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	11	7	4

TOTAL		135	58	77
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	46	36	10
43	OBSTETRICIA CLINICA	9	9	0
TOTAL		55	45	10
PEDIATRICO				
45	PEDIATRIA CLINICA	251	206	45
68	PEDIATRIA CIRURGICA	47	32	15
TOTAL		298	238	60
OUTRAS ESPECIALIDADES				
47	PSIQUIATRIA	8	8	0
49	PNEUMOLOGIA SANITARIA	2	2	0
84	ACOLHIMENTO NOTURNO	3	3	0
TOTAL		13	13	0
HOSPITAL DIA				
07	CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	5	1	4
69	AIDS	5	5	0
TOTAL		10	6	4
Sumário				
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		296	175	121
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		672	477	195

12 - LEITOS NECESSÁRIOS PARA O MUNICÍPIO, DE ACORDO COM A PORTARIA GM/MS 1.101/2002

Número de Internações Hospitalares Esperadas	56.337

Internações por especialidade	
Cirúrgica	11.267
Clinica Médica	18.591
Cuidados Prolongados (crônicos)	451
Obstétrica	11.408
Pediátrica	8.451
Psiquiátrica	1.972
Reabilitação	608
Tisiologia	73
Fator de Ajuste *	3.515
Psiquiatria Hospital Dia	282
NECESSIDADE DE LEITOS HOSPITALARES	
Leitos Hospitalares Totais	2.012
Leitos de UTI - mínimo	80
Leitos de UTI - máximo	201
NECESSIDADE DE LEITOS HOSPITALARES, POR CLÍNICA	
Cirúrgica	354
Clínica Médica	628
Cuidados Prolongados (Crônico)	129
Obstétrica	225
Pediátrica	330
Psiquiátrica	362
Reabilitação	113
Tisiologia	8
Psiquiatria Hospital Dia	64
TOTAL	2.213

12 – COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

Ano		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
População		830.909	844.590	844.590	855.507	865.096	796.257	799.047	801.746
Agentes Comunitários de Saúde	Teto	2.077	2.111	2.111	2.139	2.163	1.991	1.998	2.004
	Credenciados pelo Ministério da Saúde	500	500	500	500	500	500	500	500
	Cadastrados no Sistema	293	294	324	275	469	615	643	559
	Implantados	293	294	324	269	457	500	500	500
	Estimativa da População coberta	168.475	169.050	186.300	154.675	262.775	287.500	287.500	287.500
	Proporção de cobertura populacional estimada	20,28	20,02	22,06	18,08	30,38	36,11	35,98	35,86
Equipe de Saúde da Família	Teto	346	352	352	356	360	332	333	401
	Credenciadas pelo Ministério da Saúde	75	75	75	75	75	75	75	75
	Cadastradas no Sistema	50	50	55	46	60	58	63	56

		Implantados	50	50	55	45	57	56	62	56
		Estimativa da População coberta	172.500	172.500	189.750	155.250	196.650	193.200	213.900	193.200
		Proporção de cobertura populacional estimada	20,76	20,42	22,47	18,15	22,73	24,26	26,77	24,1
Equipe de Saúde Bucal	**Modalidade I**	**Credenciadas pelo Ministério da Saúde**	0	0	0	0	8	8	8	8
		Cadastradas no Sistema	0	1	3	2	3	2	11	9
		Implantadas	0	0	0	0	2	2	8	8
	Modalidade II	**Credenciadas pelo Ministério da Saúde**	12	12	12	12	12	12	12	12
		Cadastradas no Sistema	7	7	17	9	11	11	9	8
		Implantadas	7	7	12	9	8	11	8	8

A rede de Atenção Primária é composta por 25 (vinte e cinco) Unidades Básicas de Saúde sob o modelo tradicional da assistência. Estas unidades possuem, na maior parte dos casos, equipes completas para assistência da população, porém com dificuldades relacionadas ao cumprimento de carga horária dos médicos.

Outro aspecto que merece ser abordado é quanto a lotação de especialidades não condizentes com o nível primário da assistência. Existem unidades que ofertam os serviços de cardiologia, neurologia, etc. Porém, como a porta de entrada deste nível é aberta, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica e pelo Decreto Lei 7.508/2011, não há regulação para o atendimento nestas especialidades. Esta prática tem gerado irracionalidade de custos e menor potência assistencial, quando comparado ao atendimento dos profissionais generalistas.

A rede de APS também conta com a existência de 56 equipes implantadas em unidades de Saúde da Família. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) da cidade estava estagnada e ao mesmo tempo sobrecarregada no período que antecedeu o ano de 2012, uma vez que a baixa cobertura (cerca de 24,0%) e os equívocos de implantação desde o início da adoção deste modelo, em 1997, geraram vazios sanitários em todo o território de Nova Iguaçu. Como problema emblemático de implantação cita-se a Unidade de Dom Bosco, em Marapicú, contando com uma única equipe. Neste sentido, sua capacidade máxima de cobertura é 3.500 habitantes, destoando da necessidade posta de mais de 35 mil pessoas da região.

Inúmeras estratégias, iniciadas no passado, foram remodeladas para a continuidade do processo de expansão e correção dos territórios. Atualmente, vem sendo realizado um debate com todas as equipes, visando a vigilância dos fluxos de pessoas em cada localidade, bem como o delineamento territorial para uma futura e breve expansão da Saúde da Família.

Ao longo dos anos, como o início do monitoramento mensal das produções ambulatoriais e do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), observou-se um processo de melhoria dos indicadores de saúde sensíveis a este nível do Sistema de Saúde. Além de proporcionar melhoria na qualidade dos dados, esta estratégia contínua visou à construção de agendas de

educação permanente e aprofundamento epidemiológico das necessidades vivenciadas no território municipal.

A continuidade do processo de vinculação da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) às Unidades Básicas de Saúde (UBS) também vem traduzindo interpretações positivas no dia-a-dia das equipes, embora ainda traga resistências diárias de ambos os lados no que tange ao processo de trabalho. Como ganho exponencial à Cidade, tem-se a organização da demanda dos territórios, a fim de futuramente produzir vínculos entre os usuários e a rede de APS, bem como o real conhecimento das necessidades populacionais por meio de indicadores/marcadores de saúde mais fidedignos.

Embora o preconizado pelo Ministério da Saúde seja a visita de 100,0% das famílias a cada mês, observa-se que dificuldades operacionais do cotidiano dos indivíduos que se colocam como limites para o alcance destas metas - tais como limitações as residências fechadas por motivos de trabalho, estudo, lazer durante o exercício profissional da APS.

Este problema pode ser ilustrado em um estudo[1] realizado na Cidade. Muitos trabalhadores experimentam um processo de mobilidade pendular, saindo de suas residências antes do início das atividades da rede de APS e retornando somente após o fechamento das UBS. Como proposta de resolução desta problemática, obviamente em longo prazo, tem-se a ampliação dos turnos de trabalho da rede, com possível abertura aos finais de semana.

O que concerne ao indicador de acompanhamento de gestantes, observa-se ainda a presença de carências relacionadas a informações. Ao confrontar o número de gestantes acompanhadas cadastradas no Sistema de Pré-Natal (SISPRENATAL) e no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), percebe-se a carência de dados. Este aspecto pode sugerir a necessidade de melhorar a comunicação entre as equipes técnicas que realizam o procedimento (enfermeiros e médicos) e o Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Em relação às ações de saúde da criança, observa-se que as ações vacinação e antropometria desenvolvidas pela rede de APS municipal encontram-se acima do esperado pelo Ministério da Saúde. Ou seja, o município vem superado as metas pactuadas a nível nacional.

Já em relação ao monitoramento dos pacientes hipertensos e diabéticos, pelo SIAB, ainda observa-se a persistência de lacunas, quando comparados com o sistema HIPERDIA do Programa de Controle de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (PCHAD). Novamente estes resultados denotam a necessidade de maior aproximação entre os serviços – neste casos entre a SAB e o PCHAD. Como estratégia sugerida para os próximos meses está a crítica e a discussão dos dados de forma compartilhada entre os segmentos envolvidos.

Os indicadores de morbimortalidade em territórios cobertos pela APS ainda não indicam mudanças expressivas. Embora haja linearidade nos óbitos de menores de 5 anos, denotando problemas nos níveis de saúde populacional, é possível observar discretas melhorias no que tange a hospitalizações por diabetes e pneumonias na população geral. Acredita-se que o impacto sobre os condicionantes de vida e saúde populacional requer tempo, uma vez que as

---

[1] RAFAEL, Ricardo de Mattos Russo; MOURA, Anna Tereza Miranda Soares de. Barreiras na realização da colpocitologia oncótica: um inquérito domiciliar na área de abrangência da Saúde da Família de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2010, vol.26, n.5, pp. 1045-1050.

mudanças deste nível de atenção ainda são recentes. Neste sentido, monitorar estes marcadores e elaborar um planejamento baseado em problemas parece tarefa necessária e permanente, a fim de nortear as ações das equipes de saúde na Atenção Primária.

GESTÃO DA SAÚDE

1 - PLANEJAMENTO

O planejamento em saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu está localizado, organizacionalmente, no órgão denominado Coordenadoria de Monitoramento e Avaliação das Contas Médicas do Fundo Municipal de Saúde, de acordo com a normativa que alterou a estrutura e competências do Fundo Municipal de Saúde.

A legislação municipal sinaliza o órgão responsável pelo planejamento vem saúde, e é uma realidade que as Subsecretarias, mesmo que informalmente, desenvolvam em maior ou menor grau, ações de planejamento em saúde.

Assim, a Coordenadoria de Monitoramento e Avaliação junto com os setores, das Subsecretarias de Saúde, identificados executando ações de planejamento, devem se constituir, formalmente, no Componente de Planejamento do SUS Municipal (Planeja SUS municipal).

Os instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Relatório Anual de Gestão e Programação Anual de Saúde) são utilizados para a tomada de decisões.

2 - DESCENTRALIZAÇÃO/REGIONALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde participa, integralmente, de todas as instâncias de decisões regionais.
A participação nos Grupos Técnicos da Comissão Intergestora Regional da Região Metropolitana I, tem permitido o desenvolvimento de ações coordenadas, com os demais gestores da região, em prol da construção das Redes Temáticas e o fortalecimento do sistema único de Saúde.

2.1 – PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA (PPI) – PROGRAMAÇÃO (ANEXO 7)

3 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Os Conselhos de Saúde são órgãos colegiados, previstos na Legislação Federal, Estadual e Municipal, que cumprem a função de representação da sociedade no controle da política pública de Saúde. É instância deliberativa no âmbito do planejamento em saúde, bem como tem papel estratégico no controle e fiscalização da gestão e da prestação das ações e serviços de saúde. Nesse sentido, deve ter assegurada a estrutura e capacidade operacional adequadas

ao cumprimento dessas funções, bem como ter seu papel reconhecido e respeitado pela gestão do SUS nas três esferas de governo.

Sobre a execução orçamentária, o CMS tem sido contemplado com recursos capazes de atenderem as suas necessidades programadas, apesar do reconhecimento em que o processamento administrativo é moroso.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

EIXO I - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo 1: Ampliar a cobertura do atendimento a gestantes do Município realizando pelo menos 7 consultas de Pré-natal					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura de atendimentoa gestantes.	Monitorar e avaliar o número de consultas nas Unidades Básicas de Saúde, através do Sisprenatal .	**META**	2014	**49,0**	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE GESTANTES COM PELO MENOS 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL
	Capacitar os profissionais quanto ao novo Sistema de Informação;		2015	**51,0**	
	Descentralizar para as Unidades de Saúde a digitação do Sisprenatal Web.		2016	**53,0**	
			2017	**55,0**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Garantir a captação precoce das gestantes na área de abrangência da Atenção Básica					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**	**META**			**INDICADOR**
Baixa captação precoce de gestantes.	Garantir a realização de TIG no primeiro contato da mulher com a unidade de saúde		2014	**49,0**	PROPORÇÃO DE GESTANTES CAPTADAS PARA O PRÉ-NATAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE
	Criar fluxo de diagnóstico precoce, baseado no agendamento imediato das mulheres com queixa de amenorréia		2015	**51,0**	
	Ouvir o Conselho Municipal de Saúde sobre as estratégias de captação precoce		2016	**53,0**	
	Capacitar os profissionais da rede para a realização do teste rápido para a detecção precoce de gravidez		2017	**55,0**	
	Garantir o atendimento preferencial das gestantes na rede de Atenção Básica				

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 3: Ampliar a realização do Teste Rápido de Sífilis em gestantes nas Unidades Básicas de Saúde					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**	**META**			**INDICADOR**
Número reduzido de Unidades de Saúde realizando teste rápido para Sífilis.	Repassar para as Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes.		2014	**40%**	PROPORÇÃO DE UNIDADES COM O TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS E HIV IMPLANTADO
			2015	**60%**	
	Continuar cobrando as notificações.		2016	**80%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 4: Ampliar a razão de exames cito patológicos do colo de útero em mulheres de 20 a 64 anos.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

SITUAÇÃO A SER ALTERADA	AÇÃO				INDICADOR
Razão de exames abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde	Estimular a coleta do exame citopatológico cervico vaginal na população alvo;	META	2014	**0,29**	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DE ÚTERO EM MULHERES DE 20 A 64 ANOS
			2015	**0,34**	
	Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 64 anos em situação de risco (risco= nunca colheram exame, último exame há Mais de 3 anos, resultado anterior alterado).		2016	**0,39**	
			2017	**0,44**	

Objetivo 5: Ampliar a razão de mamografias realizadas em mulheres 40 a 69 anos					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Razão de exames abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde	Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres de 40 à 69 anos.	META	2014	**0,16**	RAZÃO DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS EM MULHERES DE 40 A 69 ANOS
			2015	**0,18**	
	Criar estratégias de captação das mulheres de 40 à 69 anos.		2016	**0,20**	
			2017	**0,22**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 6: Atualizar o SISCOLO e o SISMAMA informado					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
SISCOLO E SISMAMA deastualizado	Manter busca ativa junto as Unidades de Saúde das lesões de alto grau	**META**	2014	**40%**	PROPORÇÃO DE FICHAS CADASTRAIS REVISADAS
			2015	**60%**	
	Monitorar mulheres com mamografias alteradas		2016	**80%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 7: Garantir que crianças menores de 5 anos sejam vacinadas adequadamente					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Taxa de faltosos acima do esperado	Desenvolver ações educativas quanto à importância da vacinação	**META**	2014	**75%**	PROPORÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS VACINADAS
	Desenvolver ações em parceria com os profissionais do PSE		2015	**77%**	
	Realizar a busca das crianças faltosas		2016	**79%**	
	Implantar o cartão espelho nas Unidades de Saúde		2017	**82%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 8: Ampliar a realização de triagem neonatal nas Unidades Básicas de Saúde					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Existencia de enfermeiros e Técnicos de Enfermagem não capacitados	Capacitar os Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem das Unidades de Saúde pelo IEDE.	**META**	2014	**40%**	PROPORÇÃO DE UNIDADES COM A TRIAGEM NEONATAL IMPLANTADA
			2015	**60%**	
			2016	**80%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 9: Reduzir a taxa de mortalidade infantil					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Taxa de Mortalidade Infantil ainda elevada para padrões internacionais	Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto, puerpério e puericultura	**META**	2014	**19/1.000**	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
			2015	**19/1.000**	
	Promover o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses		2016	**19/1.000**	
			2017	**19/1.000**	

Objetivo 10: Implantar a linha de Cuidado do Adolescente nas Unidades da rede de atenção básica					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Inexistência de Linha de Cuidados	Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente.	**META**	2014	**40%**	NÚMERO DE UNIDADES COM A LINHA DE CUIDADO IMPLANTADA
			2015	**60%**	
	Elaborar fluxos de atendimento.		2016	**80%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 11: Implantar o Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Acesso reduzido para as ações de planejamento familiar	Promover capacitação e educação continuada para os profissionais.	**META**	2014	**40%**	PERCENTUAL DE UNIDADES COM O PLANEJAMENTO FAMILIAR IMPLANTADO
			2015	**60%**	
	Capacitar os ginecologistas em métodos contraceptivos		2016	**80%**	
	Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva.		2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 12: Reduzir taxa de mortalidade prematura < 70 anos por DCNT					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**	**META**			**INDICADOR**
Taxa de Mortalidade elevada	Descentralizar o atendimento à saúde da população idosa		2014	**460**	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA < 70 ANOS POR DCNT (/100 MIL HAB/ANO)
	Capacitar as equipes de Atenção Básica para o acolhimento, ao idoso com doenças crônicas		2015	**455**	
	Capacitar os Agentes Comunitários e os enfermeiros na busca ativa aos pacientes com câncer , doenças circulatorias , respiratorias.		2016	**450**	
	Identificar os riscos potenciais nos pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde e instituir terapeutica apropriada		2017	**445**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 13: Qualificar o acesso ao atendimento a pessoa idosa de forma transversal as demais áreas técnicas nas unidades básicas de saúde da rede					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Dificuldade no acesso aos serviços de saúde pela população idosa	Oferecer instrumentos de racionalização da prescrição de medicamentos a idosos	**META**	2014	**40%**	PROPORÇÃO DE IDOSOS ATENDIDOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA
	Disseminar a utilização da caderneta do idoso para todas as unidades da rede de atenção básica		2015	**60%**	
	Garantir atendimento prioritário aos idosos sob risco		2016	**80%**	
	Estabelecer parcerias para atendimento interdisciplinar das denúncias de maus tratos				
	Diminuir as institucionalizações de longa permanência		2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 14: Ampliar as ações coletivas de escovação dental supervisionada					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada abaixo dos padrões nacionais estabelecidos	Garantir às equipes de saúde bucal os insumos necessários para realização da escovação dental supervisionada	**META**	2014	**0,30**	MÉDIA DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA
			2015	**0,32**	
	Capacitar as equipes para o correto lançamento do procedimento em BPA C		2016	**0,34**	
	Garantir a realização de no mínimo duas ações coletivas de escovação dental supervisionada por mês por equipe		2017	**0,36**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 15: Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Elevado percentual de exodentias em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Garantir a realização dos procedimentos preventivos e curativos em detrimento das exodontias por equipe	**META**	2014	**8,5**	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS E CURATIVOS
			2015	**8,0**	
	Capacitar os profissionais da rede para a priorização da promoção de saúde e para o correto referenciamento aos serviços especializados		2016	**7,5**	
	Garantir a realização do correto diagnóstico do usuário através de radiografia por equipe		2017	**7,0**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 16: Implantar ações de Linhas de Cuidado do sobrepeso e obesidade					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Inexistência da Linha de Cuidado	Realizar oficinas com os enfermeiros e nutricionistas da rede	**META**	2014	**1**	NÚMERO ABSOLUTO
			2015	**1**	
			2016	**1**	
			2017	**1**	

Objetivo 17: Implantar o SISVAN nas UBS, ESF e PACS					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Número reduzido de Unidades de Saúde com SISVAN implantado	Realizar oficinas práticas com as equipes	**META**	2014	**30%**	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EM ACOMPANHAMENTO PELO SISVAN
			2015	**40%**	
			2016	**50%**	
			2017	**60%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 17: Implantar o Programa Nacional de Vitamina A nas Unidades com Sala de Vacina					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Inexistencia de programa de suplementação	Realizar treinamento com enfermeiros que atuam diretamente nas salas de vacina do município	**META**	2014	**40%**	PERCENTUAL DE CRIANÇAS SUPLEMENTADAS
			2015	**60%**	
			2016	**80%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo 1: Aumentar o percentual de metas cumpridas em pactuações e nas Programações Anuais de Saúde (PA)					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Dificuldades em cumprir as metas devido as precariedades e deficiências na infraestrutura e técnico-administrativos	Desenvolver e manter ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse à saúde.	**META**	2014	**70%**	PERCENTUAL DE METAS ALCANÇADAS
			2015	**80%**	
			2016	**90%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Ampliar o cumprimento de metas alcançadas na Vigilância Sanitária.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Dificuldades em cumprir as metas devido as precariedades e deficiências na infraestrutura e nos técnico-administrativos	Reduzir e controlar o risco sanitário nos estabelecimentos de alimentos, de serviços de saúde, e de produtos de interesse à saúde.	**META**	2014	**50%**	PERCENTUAL DE METAS ALCANÇADAS
			2015	**70%**	
			2016	**85%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 2: Ampliar o cumprimento de metas alcançadas na Vigilância Sanitária.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Dificuldades em cumprir as metas devido as precariedades e deficiências na infraestrutura e nos técnico-administrativos	Implantar o ranqueamento de risco nos estabelecimentos de saúde e de serviços de interesse à saúde.	**META**	2014	**20%**	PERCENTUAL DE METAS ALCANÇADAS
			2015	**30%**	
			2016	**45%**	
			2017	**50%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 3: Aumentar o percentual de investigação de surtos causados por água e alimentos					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Reduzido percentual de investigação	Investigar surtos notificados de Doenças Transmitidas por Alimentos	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE SURTOS NOTIFICADOS INVESTIGADOS
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 4: Implementar ações de vigilância da água para consumo humano					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Ações de vigilância da água executadas de forma incipiente.	Implementar ações de vigilância da água para consumo humano	**META**	2014	**50%**	PERCENTUAL DE INCREMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA ÁGUA
			2015	**60%**	
			2016	**70%**	
			2017	**80%**	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 5: Ampliar as ações educativas em vigilância sanitária relativas aos alimentos.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Reduzida abrangência das ações educativas	Realizar ações educativas junto aos estabelecimentos de alimentos	**META**	2014	**50%**	PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS
			2015	**60%**	
			2016	**70%**	
			2017	**80%**	

Objetivo 6: Certificar estabelecimentos de manipulação de alimentos.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Manipulação de alimentos por estabelecimentos realizados de forma precária	Promover as Boas Práticas de Manipulação nos estabelecimentos de alimentos	**META**	2014	**50%**	PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CERTIFICADOS EM BOAS PRÁTICAS
			2015	**60%**	
			2016	**70%**	
			2017	**80%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 7: Implementar o cadastro informatizado, com vias ao licenciamento dos estabelecimentos regulados pela Vigilância Sanitária					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Inexistência e/ou falta de atualização do cadastro de estabelecimentos regulados	Criar cadastro informatizado de estabelecimentos regulados	**META**	2014	**100%**	CADASTRO IMPLEMENTADO E ATUALIZADO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 8: Adequar e aumentar os recursos técnico-administrativos do quadro de pessoal permanente da Vigilância Sanitária, constituída de equipe multiprofissional, capacitados e habilitados legalmente, preferencialmente com conhecimentos em saúde pública.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Quadro de recursos técnico-administrativos inadequado	Atender os critérios da Portaria GM/MS 3252.	**META**	2014	**80%**	CRITÉRIOS DE RECURSOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ALCANÇADOS
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 9: Capacitar profissionais da Vigilância Sanitária.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Profissionais com capacitações desatualizadas	Capacitar e os recursos humanos lotados na Vigilância Sanitária	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS COM CAPACITAÇÕES ATUALIZADAS
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 10: Rever e atualizar o Código Sanitário Municipal					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Código Sanitário desatualizado	Instituir Comissão Permanente para constantes atualizações.	**META**	2014	**100%**	COMISSÃO INSTITUÍDA
			2015	**-**	
			2016	**-**	
			2017	**-**	

Objetivo 11: Eliminar ou reduzir a comercialização dos produtos proibidos e sem registro no órgão competente.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Produtos proibidos e sem registro ainda sendo comercializado no território municipal.	Desenvolver ações contra o comércio clandestino de domissanitários.	**META**	2014	**30%**	PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO DE AÇÕES CONTRA O COMÉRCIO CLANDESTINO DE DOMISSANITÁRIOS.
			2015	**40%**	
			2016	**40%**	
			2017	**50%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 12: Reduzir agravos relacionados aos agrotóxicos.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Aumento do número de agravos relacionados aos agrotóxicos	Desenvolver ações de prevenção a agravos relacionados aos agrotóxicos	**META**	2014	**20%**	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE AGRAVOS NOTIFICADOS
			2015	**20%**	
			2016	**20%**	
			2017	**20%**	

Objetivo 13: Garantir resolutividade para as ações de fiscalização sanitária.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Dificuldades em cumprir as metas devido as precariedades e deficiências na infraestrutura e mobilidade	Investir na aquisição de equipamentos e tecnologias para melhoria da qualidade de atendimento e serviços na área de fiscalização.	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE RESOLUTIVIDADE NAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 14: Garantir condições para execução das ações de Vigilância Sanitária.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Espaço físico insuficiente e inadequado	Construir a sede própria para o setor de Vigilância Sanitária	**META**	2014	**100%**	ESPAÇO FISCO CONSTRUIDO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 15: Garantir condições para execução das ações de Vigilância em Zoonoses.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Espaço físico insuficiente e inadequado	Construir uma Unidade de Vigilância em Zoonose	**META**	2014	**-**	ESPAÇO FISCO CONSTRUIDO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 15: Garantir condições para execução das ações de Vigilância em Zoonoses.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa resolutividade das ações em controle das zoonoses	Desenvolver ações de controle de animais relacionados à transmissão de zoonoses e de atividades educativas	**META**	2014	**-**	PERCENTUAL DE AÇÕES DESENVOLVIDAS
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 16: Aumentar o percentual de encerramento de casos por critério laboratorial e monitorar a prevalência dos sorogrupos e sorotipos					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Dificuldade de encerramento de caso suspeito de meningite por critério laboratorial.	Realizar diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana por meio das técnicas de cultura, contra imunoeletroforese e látex, de acordo com o é preconizado pelo Ministério da Saúde.	**META**	2014	**10%**	PERCENTUAL DE EXAMES REALIZADOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CASOS
			2015	**20%**	
			2016	**30%**	
			2017	**50%**	

Objetivo 17: Aumentar a captação precoce dos sintomáticos respiratórios.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Aumento da transmissão dos casos de tuberculose.	Iniciar o tratamento dos casos confirmados o mais rapidamente possível.	**META**	2014	**100%**	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 18: Reduzir a incidência da tuberculose.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Incidência elevada de tuberculose no Município	Aumentar a taxa de cura dos casos de tuberculose que iniciaram tratamento no período.	**META**	2014	**80%**	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
			2015	**84%**	
			2016	**88%**	
			2017	**92%**	

Objetivo 20: Reduzir a incidência da tuberculose.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Incidência elevada de tuberculose no Município	Aumentar a taxa de cura dos casos de tuberculose que iniciaram tratamento no período.	**META**	2014	**80%**	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
			2015	**84%**	
			2016	**88%**	
			2017	**92%**	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 20: Aumentar a adesão do tratamento.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Aumento do número de pacientes resistentes	Reduzir o abandono de tratamento da tuberculose aos níveis preconizados pelo Ministério da Saúde.	**META**	2014	**12%**	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
			2015	**9%**	
			2016	**6%**	
			2017	**3%**	

Objetivo 21: Reduzir o abandono e aumentar a taxa de cura em tuberculose.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Abandono alto de tratamento e aumento dos casos resistentes.	Ampliar a rede de atendimento à TB com ênfase ao TDO.	**META**	2014	**6%**	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
			2015	**4%**	
			2016	**2%**	
			2017	**1%**	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 22: Aumentar a cura em tuberculose.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa adesão da rede no atendimento aos casos de tuberculose em sua área de abrangência.	Realizar capacitações para as equipes de enfermagem e agentes comunitários de saúde lotados nas unidades para realização do TODO.	**META**	2014	**4**	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
			2015	**4**	
			2016	**4**	
			2017	**4**	

Objetivo 23: Desenvolver parcerias com ONGs e e outras Organizações Sociais.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Distanciamento e pouco diálogo com a sociedade civil	Organizar Fóruns para fomentar e fortalecer a participação da sociedade civil e do controle social no acompanhamento das ações de controle de TB.	**META**	2014	**2**	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA
			2015	**2**	
			2016	**3**	
			2017	**3**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 24: Melhorar a captação dos dados e produzir estudos que possam gerar maior visibilidade da situação epidemiológica do Município.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Desconhecimento da importância da observação e notificação dos agravos inusitados que chegam as unidades de saúde.	Participar das capacitações das equipes para vigilâncias permanentes de agravos no âmbito das URGs.	**META**	2014	**3**	
			2015	**3**	
			2016	**3**	
			2017	**3**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 25: Impedir disseminação de agravos de importância epidemiológica.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Disseminação de agravos inusitados pondo em risco a saúde da população.	Detectar e investigar casos.	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE CASOS DETECTADOS E INVESTIGADOS
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 27: Detectar as causas mais comuns de óbitos que ocorrem no município.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Desconhecimento das estratégias de fomento a saúde que possam reduzir a mortalidade nas diversas áreas da Cidade.	Promover uma análise em todos os dados de letalidade.	**META**	2014	**1**	ANÁLISE DE LETALIDADE REALIZADA
			2015	**1**	
			2016	**1**	
			2017	**1**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 28: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a prevenção,redução e contole das infecções relacionadas á assistência á saúde/ Infecções hospitalares.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Ausência de Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH nas Unidades de Saúde da rede para realizar as ações.	Designar os membros para compor a comissão de controle de infecções hospitalares (CCIH) nas Unidades de urgência e emergência da rede.	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE COMPOSIÇÕES DE CCIH EFETIVADAS
			2015	**-**	
			2016	**-**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 28: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a prevenção,redução e contole das infecções relacionadas á assistência á saúde/ Infecções hospitalares.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Ausência de Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH nas Unidades de Saúde da rede para realizar as ações.	Monitorar os dados epidemiológicos das Infecções hospitalares da rede (HGNI e Maternidade Mariana Bulhões e realizar intervenções com ações específicas diretas.	**META**	2014	**100%**	TAXA DE INFECÇÕES HOSPITALARES/ 100
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 29: Implementar o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS) nas Unidades de Saúde da rede Municipal.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Ausência de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS) nas Unidades de Saúde da rede Municipal	Capacitar/Atualizar os profissionais de Saúde da rede sobre gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	**META**	2014	**60%**	RAZÃO DE NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS CAPACITADOS / 100
			2015	**70%**	
			2016	**80%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: PLANEJAMENTO REGIONAL

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**1**	**INDICADOR**
Alto índice de acidentes de trânsito	Implementar regionalmente campanhas educativas de prevenção de acidentes de trânsito	**META**	2015	**1**	NÚMERO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS
			2016	**1**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**2**	**INDICADOR**
Alto índice de violência doméstica e sexual	Sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde quanto a notificação e aos protocolos de atendimento.	**META**	2015	**-**	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
			2016	**-**	
			2017	**-**	

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**2**	**INDICADOR**
Alta prevalência de tuberculose	Fortalecer o NDVS nas ações de supervisão para enfrentamento do problema (2 avaliações por ano - de indicadores e processos)	**META**	2015	**2**	NÚMERO DE AVALIAÇÕES REALIZADAS
			2016	**2**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**1**	**INDICADOR**
Alta prevalência de tuberculose	Definir e implantar os pólos regionais para realização de cultura para tuberculose	**META**	2015	-	POLO IMPLANTADO
			2016	-	
			2017	-	

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**1**	**INDICADOR**
Alta incidência de dengue	Elaborar e executar o plano regional para ações de bloqueio de ultra baixo volume	**META**	2015	-	PLANO ELABORADO E EXECUTADO
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Alta incidência de sífilis congênita/ Elevada incidência de AIDS em menores de 05 anos	Finalizar e implantar o Plano Regional para a Rede Cegonha	**META**	2014	-	PLANO REGIONAL FINALIZADO E IMPLANTADO
			2015	-	
			2016	**1**	
			2017	-	

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Alta incidência e alta prevalência de doenças cardiovasculares	Redefinir as referências regionais para os agravos isquêmicos cardiovasculares	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE REFERENCIAS REGIONAIS DEFINIDAS
			2015	-	
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**1**	**INDICADOR**
Alta incidência e alta prevalência de doenças respiratórias crônicas	Realizar campanhas regionais de combate ao tabagismo (1 campanha ao ano)		2015	**1**	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS
			2016	**1**	
			2017	**-**	

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	**2014**	**1**	**INDICADOR**
Alta incidência e alta prevalência de doenças respiratórias crônicas	Realizar campanhas regionais de combate ao tabagismo (1 campanha ao ano)		**2015**	**1**	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS
			2016	**1**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Alta incidência e alta prevalência de doenças respiratórias crônicas	Realizar um evento regional sobre a qualidade do ar	**META**	**2014**	**1**	NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS
			2015	**-**	
			2016	**-**	
			2017	**-**	

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Alta incidência e alta prevalência de neoplasias (mama, útero, próstata, cólon e reto)	Ampliar o acesso à media e à alta complexidade das linhas de cuidado para estes agravos	**META**	**2014**	**-**	PERCENTUAL DO PLANO ESTADUAL IMPLANTADO
			2015	**100%**	
			2016	**-**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	**2014**	**-**	**INDICADOR**
Alta incidência e alta prevalência de neoplasias (mama, útero, próstata, cólon e reto)	Ampliar o acesso à media e à alta complexidade das linhas de cuidado para estes agravos		**2015**	**100%**	PERCENTUAL DO PLANO ESTADUAL IMPLANTADO
			2016	**-**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

EIXO I - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diretriz 2 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo 1: Realizar a maior quantidade de investigação dos óbitos,definindo causas,objetivando a dimimuição das taxas					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Altas taxas de óbito materno.	Recebimento das notificações,analise dos prontuários, visita domiciliar,interação com a Atenção Básica	**META**	2014	**60%**	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS
			2015	**65%**	
			2016	**70%**	
			2017	**75%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Realizar a maior quantidade de investigação dos óbitos,definindo causas,objetivando a diminuição das taxas					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Altas taxas de óbito infantil e fetal	Recebimento das notificações,analise dos prontuários,visita domiciliar,interação com a Atenção Básica	**META**	2014	**30%**	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS
			2015	**35%**	
			2016	**40%**	
			2017	**45%**	

Objetivo 3: Reduzir as taxas de mortalidade materno e fetal.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Gestação na adolescência e alto risco	Atuação: preventiva, educativa, busca ativa e pré-natal de qualidade	**META**	2014	**10%**	TAXA DE MORTALIDADE MATERNA INFANTIL.
			2015	**12%**	
			2016	**14%**	
			2017	**15%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Objetivo 1: Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Grande Demanda reprimida em especialidades e exames de apoio diagnóstico e complementares.	Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DOS ENCAMINHAMENTOS QUALIFICADOS
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Grande Demanda reprimida em especialidades e exames de apoio diagnóstico e complementares.	Promover a intersetorialidade para identificação precoce e acompanhamento dos casos	**META**	2014	**100%**	INTERSETORIALIDADE DAO FLUXO PROMOVIDO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 2 : Reorganizar a rede de urgência e emergência					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Estrutura da Urgência e Emergência necessitando de adequação a RUE.	Ativar o comitê técnico de urgência e emergência	**META**	2014	**1**	COMITÊ TÉCNICO ATIVADO
			2015	**-**	
			2016	**-**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2 : Reorganizar a rede de urgência e emergência					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Estrutura da Urgência e Emergência necessitando de adequação a RUE.	Implantar a classificação de risco única na rede de serviços SUS	**META**	2014	-	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ÚNICA NA REDE IMPLANTADA
			2015	**100%**	
			2016	-	
			2017	-	

Objetivo 2 : Reorganizar a rede de urgência e emergência					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Estrutura da Urgência e Emergência necessitando de adequação a RUE.	Implantar o fluxo de atendimento para classificação de risco para rede de saúde de urgência e emergência.	**META**	2014	-	FLUXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA IMPLANTADO
			2015	**100%**	
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo 1: Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**10%**	**INDICADOR**
Organização insatisfatória da Assistência Farmacêutica	Ampliar a dispensação de medicamentos		2015	**20%**	PERCENTUAL DE DISPENSÃO DE MEDICAMENTOS AMPLIADO
			2016	**30%**	
			2017	**40%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Organização insatisfatória da Assistência Farmacêutica	Redefinir a REMUME com base na judicialização.	**META**	2014	**100%**	REDEFINIÇÃO DA REMUME REALIZADA
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 1: Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Organização insatisfatória da Assistência Farmacêutica	Implantar o componente municipal da Política Nacional de Praticas Integrativas e Complementares.	**META**	2014	**-**	COMPONENTE MUNICIPAL IMPLANTADO
			2015	**100%**	
			2016	**-**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Organização insatisfatória da Assistência Farmacêutica	Elaborar o Programa Municipal de Assistência Farmacêutica.	**META**	2014	-	PROGRAMA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ELABORADO
			2015	**100%**	
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL

Objetivo 1: Fortalecer as ações do Complexo Regulador nas redes de atenção, visando a integralidade do atendimento.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**5%**	**INDICADOR**
Necessidade de fortalecer as ações do Complexo Regulador	Ampliar em 20% da oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município.		2015	**10%**	PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
			2016	**15%**	
			2017	**20%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Fortalecer as ações do Complexo Regulador nas redes de atenção, visando a integralidade do atendimento.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**5%**	**INDICADOR**
Necessidade de fortalecer as ações do Complexo Regulador	Ampliar em 20% da oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município.		2015	**10%**	PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
			2016	**15%**	
			2017	**20%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: PLANEJAMENTO REGIONAL

Objetivo 1: Estruturar e ampliar a Atenção Básica como ordenadora do sistema, para garantia do acesso de qualidade					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**100%**	**INDICADOR**
Baixa cobertura e qualidade da Atenção Básica	Construir um pacto regional para o aumento da cobertura e da qualidade da Atenção Básica	**META**	2015	-	PACTO REGIONAL FIRMADO PELO MUNICÍPIO
			2016	-	
			2017	-	

Objetivo 2: Ampliar o acesso e aperfeiçoar a assistência especializada, em estreita articulação com a Atenção Básica					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**100%**	**INDICADOR**
Insuficiente oferta de seviços de referência em apoio diagnóstico, terapêutico e assistência especializada no âmbito do SUS na Região	Mapear a necessidade de serviços de apoio diagnóstico, terapêutico e assistência especializada de média e alta complexidade com base em evidências epidemiológicas	**META**	2015	-	MAPEAMENTO REALIZADO
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Ampliar o acesso e aperfeiçoar a assistência especializada, em estreita articulação com a Atenção Básica					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa efetividade das pactuações da PPI	Rever semestralmente as pactuações da PPI de acordo com o mapeamento realizado	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DA PPI REVISADA NO ANO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**-**	

Objetivo 2: Ampliar o acesso e aperfeiçoar a assistência especializada, em estreita articulação com a Atenção Básica					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Insuficiente organização dos serviços em redes de atenção	Implementar as redes prioritárias (Oncologia, Urgência e Emergência, Cegonha, Hematologia e Hemoterapia, RAPS, Atenção a Pessoas com Deficiência)	**META**	2014	**6**	NÚMERO DE REDES DE ATENÇÃO IMPLEMENTADAS
			2015	**6**	
			2016	**6**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 3: Promover a atenção à saúde nos segmentos vulneráveis e aos grupos populacionais estratégicos					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**1**	**INDICADOR**
Desconhecimento do papel do CEREST pelos municípios	Instituir um GT de Saúde do trabalhador	**META**	2015	-	GT INSTITUIDO
			2016	-	
			2017	-	

Objetivo 3: Promover a atenção à saúde nos segmentos vulneráveis e aos grupos populacionais estratégicos					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**1**	**INDICADOR**
Elevado índice de usuários de drogas na região	Implantar o Plano Crack	**META**	2015	-	PLANO IMPLANTADO
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 3: Promover a atenção à saúde nos segmentos vulneráveis e aos grupos populacionais estratégicos					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Alta taxa de internação por transtornos mentais em hospitais psiquiátricos	Implementar todos os componentes da RAPS	**META**	2014	-	PERCENTUAL DA RAPS IMPLANTADA
			2015	-	
			2016	**100%**	
			2017	-	

Objetivo 3: Promover a atenção à saúde nos segmentos vulneráveis e aos grupos populacionais estratégicos					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Práticas discriminatórias na atenção à saúde dos segmentos vulneráreis	Realizar ações de sensiblização e capacitação para os profissionais dos serviços de saúde	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE REPRESENTANTES REGIONAIS CAPACITADOS COMO MULTIPLICADORES
			2015	-	
			2016	-	
			2017	-	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 4: Garantir a assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos no ambito do SUS					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**100%**	**INDICADOR**
Desconhecimento dos municípios sobre os fluxos estabelecidos para assistência farmacêutica no âmbito dos polos regionais	Divulgar no âmbito da CIR as normatizações e fluxos estabelecidos para assistência farmacêutica	**META**	2015	-	DIVULGAÇÃO EM REUNIÃO DA CIR
			2016	-	
			2017	-	

Objetivo 5: aprimorar e fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços, garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**100%**	**INDICADOR**
Insuficiente ordenação do acesso aos recursos assistenciais por meio de dispositivos de regulação	Realizar capacitação para as áreas de controle avaliação, auditoria e regulação com elaboração de plano regional	**META**	2015	-	CAPACITAÇÃO REALIZADA e PLANO REGIONAL ELABORADO
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 5: aprimorar e fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços, garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Precariedade de tecnologia de suporte do sistema de regulação (insuficiência dos recursos de conectividade - comum a outros problemas)	Buscar alternativas junto ao Ministério da Saúde, por meio de comissão instituida pela CIR	**META**	2014	**100%**	COMISSÃO CONSTITUÍDA
			2015	**-**	
			2016	**-**	
			2017	**-**	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

EIXO II - DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

DIRETRIZ 3 - PROMOÇÃO À SAÚDE POR MEIO DE MEDIDAS VOLTADAS AO CONTROLE DE DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO.

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo 1: Ampliar a cobertura dos educandos residentes na área de abrangência da Atenção Básica					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa proporção de educando cobertos pela Atenção Básica	Manter o cadastro de educandos e escolas atualizados e em consonância com os sistemas de informação da Atenção Básica	**META**	2014	**30%**	PROPORÇÃO DE EDUCANDOS ATENDIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA
			2015	**40%**	
	Capacitar as equipes de Atenção Básica (enfermeiros/ACS) para o acolhimento, captação sistematizada dos educandos e sobre o Programa de Saúde na Escola (PSE)		2016	**50%**	
	Monitorar a cobertura de atendimento do PSE in loco ao menos uma vez por mês		2017	**60%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Ampliar a cobertura de avaliação nutricional em crianças cobertas pelo PSE					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**	**META**			**INDICADOR**
Reduzida cobertura de avaliação nutricional em crianças	Garantir a realização de encaminhamento do educando e obter feedback do atendimento		2014	**57,94%**	PROPORÇÃO DE CRIANÇAS AVALIADAS
			2015	**62%**	
	Realizar reunião do GTI mensalmente		2016	**66%**	
			2017	**70%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 3: Ampliar a cobertura de avaliação da acuidade visual em crianças cobertas pelo PS					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Reduzida cobertura de avaliação de acuidade visual em crianças	Garantir a realização de encaminhamento do educando e obter feedback do atendimento	**META**	2014	**50,82%**	PROPORÇÃO DE CRIANÇAS AVALIADAS
			2015	**55%**	
	Realizar reunião do GTI mensalmente		2016	**60%**	
			2017	**65%**	

Objetivo 4: Ampliar a cobertura de avaliação de saúde bucal em crianças cobertas pelo PSE					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Reduzida cobertura de avaliação de saúde bucal em crianças	Garantir a realização de encaminhamento do educando e obter feedback do atendimento	**META**	2014	**83,57%**	PROPORÇÃO DE CRIANÇAS AVALIADAS
			2015	**85%**	
	Realizar reunião do GTI mensalmente		2016	**87%**	
			2017	**89%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 5: Ampliar as Ações do o Melhor em Casa					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Demanda existente para acesso do Melhor em Casa	Implantar novas equipes de EMAD habilitadas ampliando a abrangencia de atendimento	**META**	2014	**25%**	NÚMERO DE EQUIPES IMPLANTADAS
			2015	**50%**	
			2016	**75%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 5: Ampliar as Ações do o Melhor em Casa					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Demanda existente para acesso do Melhor em Casa	Implantar novas equipes de EMAP habilitadas ampliando a abrangencia de atendimento da equipe de Apoio.	**META**	2014	**33%**	NÚMERO DE EQUIPES IMPLANTADAS
			2015	**33%**	
			2016	**66%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 6: Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Bolsa Família					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Acompanhamento de condicionalidades abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde	Realizar oficinas com as equipes da estratégia de saúde da família	**META**	2014	**23%**	NÚMERO DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.
			2015	**25%**	
			2016	**27%**	
			2017	**30%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: PLANEJAMENTO REGIONAL

Objetivo 1: Fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor de desenvolvimento econômico e social sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.

PROBLEMA	AÇÃO				INDICADOR
Pouca troca de experiências e disseminação de conhecimento em saúde voltado para as questões regionais	Instituir Fórum de discussão sobre o complexo produtivo de ciência tecnologia e inovação em Saúde com o apoio da CIES	**META**	2014	-	FÓRUM REALIZADO
			2015	-	
			2016	**1**	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor de desenvolvimento econômico e social sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Pouca troca de experiências e disseminação de conhecimento em saúde voltado para as questões regionais	Instituir Fórum de discussão sobre o complexo produtivo de ciência tecnologia e inovação em Saúde com o apoio da CIES	**META**	2014	**-**	FÓRUM REALIZADO
			2015	**-**	
			2016	**1**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

EIXO III - GESTÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo 1: Implantar programas educativos na rede de Atenção Primária à Saúde de Nova Iguaçu					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Reduzida oferta de capacitações	Promover uma capacitação sobre Planejamento Estratégico em Saúde para todas as áreas técnicas da Subsecretaria de Atenção Básica	**META**	2014	**12**	NÚMERO ABSOLUTO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS NA REDE DE APS
	Promover uma oficina de planejamento para todas as áreas técnicas da Atenção Básica, tendo como produto a Programação Anual de 2014		2015	**12**	
	Elaborar calendário de capacitações contendo data(mês), área técnica responsável, temática, público alvo, quantidade de profissionais envolvidos eindicador do COAP/PMAQ que sofrerá influência com os resultados do evento		2016	**12**	
			2017	**12**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Promover a integração do ensino, serviço, pesquisa e extensão com Instituições de Ensino Médio Profissionalizante localizadas no município de Nova Iguaçu					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa integração	Elaborar e divulgar um edital de adesão das Instituições de Ensino Médio Profissionalizante para os cenários de estágio e ensino clínico no âmbito da APS	**META**	2014	**4**	NÚMERO ABSOLUTO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE CONVENIADAS
			2015	**4**	
	Promover um espaço de discussão permanente entre a SEMUS, a Instituição de Ensino (IE) e os preceptores da rede de APS		2016	**4**	
			2017	**4**	

Objetivo 3 : Implantar o órgão colegiado do Núcleo de Educação Permanente da SEMUS					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Inexistência do colegiado	Criar minuta de portaria de criação	**META**	2014	**1**	NÚMERO ABSOLUTO
			2015	**1**	
	Elaborar o regulamento do colegiado		2016	**1**	
			2017	**1**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 4 : Implantar as atividades de transformação das práticas técnicas e sociais nas visitas realizadas pela equipe de Apoio à Gestão					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Necessidade de implantar atividades de transformação das práticas.	Capacitar a equipe de apoio à gestão com base na metodologia da roda (Gastão Wagner)	**META**	2014	**405**	PROPORÇÃO DE ATIVIDADES TRANSFORMADOS REALIZADAS NAS VISITAS DA EQUIPE DE APOIO À GESTÃO
			2015	**60%**	
	Monitorar o desenvolvimento deste indicador		2016	**80%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 5 : Criar e monitorar um banco de habilidades e competências profissionais junto à superintendência de recursos humanos da SEMUS					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**	**META**			**INDICADOR**
Inexistência de um banco de habilidades e competências	Criar um banco com as informações pessoais de todos os profissionais da Atenção Básica (nome, categoria, telefone celular, telefone residencial, e-mail, endereço)		2014	**40%**	NÚMERO ABSOLUTO
			2015	**60%**	
	Cadastrar a área de formação (graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu) de todos os profissionais		2016	**80%**	
	Cadastrar as capacitações realizadas		2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 6 : Estruturar a sala de sistemas de informação em saúde da Atenção Básica					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Reduzida capacidade de interação entre os sistemas de Informações em Saúde da Atenção Básica	Investir na estruturação dos sistemas de informação com finalidade em avaliar, tratar e consolidar os dados.	**META**	2014	**1**	NÚMERO ABSOLUTO
	Mapeamento via google earth do município para visualização das informações em saúde		2015	**1**	
	Aquisição de equipamentos e/ou material permanente		2016	**1**	
	Manter e Complementar o quadro de profissionais do Sistema de Informação da atenção básica.				
	Manutenção dos equipamentos de informática.		2017	**1**	
	Capacitar os profissionais para o manuseio dos sistemas, treinamentos.				

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 7 : Descentralizar os sistemas:ESUS (PEC), SISPRENATAL, CADWEB para as unidades básicas de saúde					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Sistemas centralizados	Adquirir equipamentos, sistemas e implantar os sistemas nas unidades.	**META**	2014	**20%**	PROPORÇÃO DE UNIDADES COM OS SISTEMAS (ESUS, SISPRENATAL, CADWEB) IMPLANTADOS
			2015	**30%**	
	Capacitar os profissionais para o manuseio dos sistemas, treinamentos.		2016	**40%**	
	Elaborar e desenvolver cursos para a capacitação para os profissionais das unidades, referentes aos sistemas, e inserir os temas nos cursos das demais áreas técnicas.		2017	**50%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 8 : Consolidar o funcionamento da Rota de Apoio a Gestão na rede de Atenção Primária					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Necessidade de consolidação da Rota	Criar Protocolo de Supervisão das Unidades	**META**	2014	**40%**	PROPORÇÃO DE VISITAS DO APOIO À GESTÃO SOB A METODOLOGIA DA RODA
			2015	**60%**	
	Criar Instrumento padrão de coleta de dados		2016	**80%**	
	Organizar rodas de conversas nas Unidades de Saúde com todos os Profissionais que compõem as equipes de saúde		2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 9 : Aderir e acompanhar o desenvolvimento do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) nas unidades básicas da rede					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Não adesão ao PMAQ	Monitorar execução dos planos de intervenção PMAQ	**META**	2014	**20%**	PROPORÇÃO DE VISITAS DO APOIO À GESTÃO SOB A METODOLOGIA DA RODA
			2015	**30%**	
	Realizar o monitoramento mensal dos indicadores do PMAQ		2016	**40%**	
	Oferecer oficinas mensais de planejamento voltado aos indicadores do PMAQ		2017	**50%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 10 : Implantar Fluxo de Informação Interna					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Inexistência de fluxo interno	Implantar Roda de Gestão	**META**	2014	**1**	IMPLANTAÇÃO DO FLUXO
			2015	**1**	
	Construir instrumento de Comunicação entre as áreas técnicas		2016	**1**	
	Construir instrumento de Comunicação com o setor de Recursos Humanos.		2017	**1**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 11 : Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura de saúde bucal	Manter o cadastro de usuários atualizado e em consonância com os sistemas de informação da Atenção Básica	**META**	2014	**1**	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL
			2015	**1**	
	Monitorar a cobertura de saúde bucal ao menos uma vez por mês		2016	**1**	
			2017	**1**	

Objetivo 11 : Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura de saúde bucal	Manter o cadastro de usuários atualizado e em consonância com os sistemas de informação da Atenção Básica	**META**	2014	**20%**	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL
			2015	**25%**	
	Monitorar a cobertura de saúde bucal ao menos uma vez por mês		2016	**30%**	
			2017	**35%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 12 : Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura na Saúde da Família	Identificar os vazios sanitários existentes no município	**META**	2014	**30%**	PERCENTUAL DE EQUIPES IMPLANTADAS
	Aprovar projeto de construção das Unidades de Saúde da Família que irá acomodar as novas equipes.		2015	**40%**	
	Realizar contratação de Profissionais de Saúde para compor as novas equipes aprovadas.		2016	**50%**	
	Adesão ao programa Mais Medico solicitar profissionais para compor a as ESF Saúde Família.		2017	**55%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 13 : Qualificiar a rede de saúde mental, garantindo a ampliação dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Rede de Saúde Mental não qualificada	Implantar 10 leitos de psiquiatria no Hospital Geral de Nova Iguaçu	**META**	2014	**1**	NÚMERO ABSOLUTO DE NOVOS DISPOSITIVOS
	Implantar uma Unidade de Acolhimento (UA) adulto		2015	**3**	
	Implantar uma Unidade de Acolhimento (UA) infantil		2016	**5**	
	Concluir o processo de transição do Consultório de Rua para Consultório na Rua		2017	**7**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 13 : Qualificiar a rede de saúde mental, garantindo a ampliação dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Rede de Saúde Mental não qualificada	Implantar mais uma equipe de Consultório na Rua Tipo III	**META**	2014	**1**	NÚMERO ABSOLUTO DE NOVOS DISPOSITIVOS
	Implantar os fóruns permanentes de saúde mental com encontros regulares, a saber: 1 por mês.		2015	**3**	
	Implantar mais 3 Serviços Residenciais Terapeuticos		2016	**5**	
	Implantar as equipes de supervisão clínico-institucional		2017	**7**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 14 : Ampliar a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Rede de Saúde Mental não qualificada	Implantar Novos Serviços de Residências Terapêuticas	**META**	2014	**0,29**	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
	Concluir o processo de transição do CAPS AD II para AD III		2015	**0,29**	
	Transferir o espaço do CAPSi e credencia-lo		2016	**0,31**	
			2017	**0,31**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 15 : Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura na Saúde da Família	Revisar cadastramento territorial das equipes de saúde da família e do programa de agentes comunitários de saúde	**META**	2014	**40%**	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA
			2015	**45%**	
	Implantar novas unidades de saúde		2016	**50%**	
			2017	**55%**	

Objetivo 16 : Implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura na Saúde da Família	Aprovar projeto de implantação do NASF e habilitar projeto junto a CIB e CIT	**META**	2014	**20%**	PERCENTUAL DE EQUIPES IMPLANTADAS
			2015	**20%**	
			2016	**20%**	
			2017	**20%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 16 : Implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura na Saúde da Família	Implantar equipes de NASF habilitadas para matriciamento das ESF.	**META**	2014	**29%**	PERCENTUAL DE EQUIPES IMPLANTADAS
			2015	**57%**	
			2016	**71%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 17 : Ampliar Ações da Equipe de Consultório na Rua					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Baixa cobertura na Saúde Mental	Implantar a 2ª equipes consultório na Rua habilitadas	**META**	2014	**-**	PERCENTUAL DE EQUIPES IMPLANTADAS
			2015	**-**	
			2016	**-**	
			2017	**1**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo 1: Qualificar o trabalho realizado pelo Planejamento da Subsecretaria de Vigilância em Saúde para dar suporte à Vigilância em Saúde e oferecer maiores condições de trabalho ao lado do Planejamento/SEMUS					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Capacitação deficiente dos técnicos do setor	Treinar a equipe técnica com cursos de atualização, aperfeiçoamento e/ou especialização em Gestão de Saúde, Políticas de Saúde Pública, Noções Básicas de Orçamento Público, Planejamento, curso básico de excell, Geoprocessamento, habilitação no manuseio de sites com informações em saúde, como: SIA, SIH, SargSUS, DATASUS etc.	**META**	2014	**2**	NÚMERO DE CURSOS REALIZADOS
			2015	**2**	
			2016	**2**	
			2017	**2**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Estruturar a Gerência de Planejamento da Subsecretaria de Vigilância em Saúde com condições básicas a realização do trabalho					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Ausência de estrutura básica para a realização do trabalho.	Equipar o Núcleo de Planejamento da SAVS	**META**	2014	**100%**	NÚCLEO DE PLANEJAMENTO EQUIPADO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 3: Implementação da educação em saúde em vigilância em saúde.					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Não realização de Educação em Saúde permanente	Realizar oficinas de capacitação, roda de conversa, oficina de musicoterapia para a construção de competências necessárias para a realização das atividades	**META**	2014	**20%**	PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS
			2015	**40%**	
			2016	**60%**	
			2017	**80%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 4: implantar a política de Educação Popular em Saúde					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Falta de visão da importância da participação social e do importância cultural do território para a construção coletiva de proposta de melhorias da vigilância em saúde e da saúde pública.	Realizar roda de conversa, oficina de musicoterapia e capacitação para a construção de competências necessárias para a realização da atividade	**META**	2014	**20%**	PERCENTUAL DE AÇÕES REALIZADAS
			2015	**20%**	
			2016	**20%**	
			2017	**20%**	

Objetivo 5: Fortalecer os vículos do cidadão , conselheiros de saúde , lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, educadores populares com SUS					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
A falta de comunicação com os agentes populares em saúde	Realizar ações (oficinas, divulgações, palestras, elaboração de materiais informativos etc.) em conjunto com os agentes populares em saúde	**META**	2014	**50**	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS
			2015	**50**	
			2016	**50**	
			2017	**50**	

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 6: Atualizar os servidores sobre as questões que envolvem o Meio ambiente e ambiente de trabalho					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Falta de medidas educativas dentro do contexto laboral	Construir metodologias teóricas e práticas voltadas para suas atividades laborais	**META**	2014	**20%**	PERCENTUAL DE SERVIDORES ATENDIDOS
			2015	**20%**	
			2016	**20%**	
			2017	**20%**	

Objetivo 7: Crescimento de agravos do contexto da vigilância epidemiológica dentro das unidades de ensino					
SITUAÇÃO A SER ALTERADA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Crescimento de agravos do contexto da vigilância epidemiológica dentro das unidades de ensino	Crescimento de agravos do contexto da vigilância epidemiológica dentro das unidades de ensino	**META**	2014	**15%**	PERCENTUAL DE ESCOLAS E ESTUDANTES CONTEMPLADOS
			2015	**20%**	
			2016	**20%**	
			2017	**20%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: INFORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO

Objetivo 1: Integrar e desenvolver os sistemas de informação					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Sistemas de Informações em Saúde fragmentados e vulneráveis quanto a sua integridade e com baixa capacidade analítica	Integrar os Sistemas de Informações em Saúde de interesse estratégico para a Gestão	**META**	2014	**40%**	PERCENTUAL DE SIS ESTRATÉGICOS PARA A GESTÃO INTEGRADOS
			2015	**60%**	
			2016	**80%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Integrar e desenvolver os sistemas de informação					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Sistemas de Informações em Saúde fragmentados e vulneráveis quanto a sua integridade e com baixa capacidade analítica	Implantar o Sistema E-SUS na totalidade das Unidades Básicas de Saúde	**META**	2014	**100%**	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM E-SUS IMPLANTADO
			2015	**100%**	
			2016	**100%**	
			2017	**100%**	

Objetivo 1: Integrar e desenvolver os sistemas de informação					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Sistemas de Informações em Saúde fragmentados e vulneráveis quanto a sua integridade e com baixa capacidade analítica	Capacitar profissionais de saúde de nível central da Secretaria Municipal de Saúde em análise de bancos de dados estratégicos para a Gestão	**META**	2014	**40%**	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL CENTRAL DA SMS CAPACITADOS
			2015	**60%**	
			2016	**80%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Integrar e desenvolver os sistemas de informação					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Sistemas de Informações em Saúde fragmentados e vulneráveis quanto a sua integridade e com baixa capacidade analítica	Implantar o E-SUS em 100% das Unidades Básicas de Saúde	**META**	2014	-	E-SUS IMPLANTADO NA TOTALIDADE DAS UBS
			2015	-	
			2016	-	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Integrar e desenvolver os sistemas de informação					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Sistemas de Informações em Saúde fragmentados e vulneráveis quanto a sua integridade e com baixa capacidade analítica	Implantar o E-SUS em 100% das Unidades Básicas de Saúde	**META**	2014	-	E-SUS IMPLANTADO NA TOTALIDADE DAS UBS
			2015	-	
			2016	-	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Objetivo 1 : Implantar o monitoramento e avaliação relativo as transferências e aplicações de recursos por bloco de financiamento					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Cumprimento dos dispositivos da Lei Complementar 141/2012	Elaborar Relatório Anual de Gestão	**META**	2014	**1**	RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO ELABORADO
			2015	**1**	
			2016	**1**	
			2017	**1**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1 : Implantar o monitoramento e avaliação relativo as transferências e aplicações de recursos por bloco de financiamento					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Cumprimento dos dispositivos da Lei Complementar 141/2012	Elaborar, monitorar e avaliar Programação Anual de Saúde	**META**	2014	**1**	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ELABORADA, MONITORADA E AVALIADA
			2015	**1**	
			2016	**1**	
			2017	**1**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1 : Implantar o monitoramento e avaliação relativo as transferências e aplicações de recursos por bloco de financiamento					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Cumprimento dos dispositivos da Lei Complementar 141/2012	Prestar Contas Quadrimestrais pelo Fundo Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde	**META**	2014	**3**	PRESTAÇÃO DE CONTAS APRECIADAS PELO CMS
			2015	**3**	
			2016	**3**	
			2017	**3**	

Objetivo 2: Implementar ações de planejamento e programação ascendente na rede municipal de saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Necessidade de implementar avaliações sistemáticas	Realizar oficinas para discussão sobre a pactuação dos indicadores de saúde	**META**	2014	**3**	NÚMERO DE OFICINAS REALIZADAS
			2015	**3**	
			2016	**3**	
			2017	**3**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Implementar ações de planejamento e programação ascendente na rede municipal de saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**3**	**INDICADOR**
Necessidade de implementar avaliações sistemáticas	Avaliar as áreas programáticas		2015	**3**	NÚMERO DE AVALIAÇÕES REALIZADAS
			2016	**3**	
			2017	**3**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Objetivo 1: Promover ações que estimule a participação e controle social.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**1**	**INDICADOR**
Cumprimento de dispositivos legais e de gestão	Apresentar proposta de LDO e LOAs para discussão antecipada pelos conselheiros e se necessário realizar capacitação		2015	**1**	PROPOSTA ENCAMINHADA AO CMS
			2016	**1**	
			2017	**1**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SAÚDE

Objetivo 1: Qualificar as estruturas e equipamentos da saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**100%**	**INDICADOR**
Estruturas e áreas físicas da saúde inadequadas em relação as normas legais em vigor	Elaborar programa de adequação das unidades de saúde ao Manual de Estruturas e Edificações do Ministério da Saúde	**META**	2015	-	PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO ELABORADO
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Qualificar as estruturas e equipamentos da saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014		**INDICADOR**
Estruturas e áreas físicas da saúde inadequadas em relação as normas legais em vigor	Implantar Clinica da Família		2015		NÚMERO DE CLINICAS DA FAMÍLIA IMPLANTADA
			2016		
			2017		

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Qualificar as estruturas e equipamentos da saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014		**INDICADOR**
Estruturas e áreas físicas da saúde inadequadas em relação as normas legais em vigor	Implantar Academia da Saúde	**META**	2015		NÚMERO DE ACADEMIAS DA SAÚDE IMPLANTADA
			2016		
			2017		

Objetivo 1: Qualificar as estruturas e equipamentos da saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014		**INDICADOR**
Estruturas e áreas físicas da saúde inadequadas em relação as normas legais em vigor	Implantar Academia da Saúde	**META**	2015		UBS REFORMADA
			2016		
			2017		

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Qualificar as estruturas e equipamentos da saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014		**INDICADOR**
Estruturas e áreas físicas da saúde inadequadas em relação as normas legais em vigor	Ampliação de Unidades Básicas de Saúde	**META**	2015		UBS AMPLIADA
			2016		
			2017		

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Qualificar as estruturas e equipamentos da saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014		**INDICADOR**
Estruturas e áreas físicas da saúde inadequadas em relação as normas legais em vigor	Construção de Unidade Básica de Saúde	**META**	2015		UBS CONSTRUÍDA
			2016		
			2017		

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Fortalecer a capacidade tecnológica das Unidades de Saúde de Nível Secundário.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Obsolência do parque tecnológico	Substituir equipamentos em estado de obsolência tecnológica	**META**	2014	**20%**	PERCENTUAL DE EQUIPAMENTOS EM ESTADO DE OBSOLÊNCIA TECNOLÓGICA SUBSTITUIDOS
			2015	**40%**	
			2016	**60%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Fortalecer a capacidade tecnológica das Unidades de Saúde de Nível Secundário.					
PROBLEMA	**AÇÃO**				**INDICADOR**
Obsolência do parque tecnológico	Equipar Unidades de Saúde de Nível Secundário de Complexidade com equipamentos com alta capacidade tecnológica	**META**	2014	**20%**	NÚMERO DE UNIDADES COM EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
			2015	**40%**	
			2016	**60%**	
			2017	**100%**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE: PLANEJAMENTO REGIONAL

Objetivo 1: Aperfeiçoar e fortalecera gestão descentralizada e regionalizada do SUS.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**1**	**INDICADOR**
Baixa assiduidade dos gestores na CIR	Realizar Seminário para debater os papeis da CIR e do CISBAF		2015	-	SEMINÁRIO REALIZADO
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Aperfeiçoar e fortalecera gestão descentralizada e regionalizada do SUS.					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**1**	**INDICADOR**
Baixa assiduidade dos gestores na CIR	Realizar Oficina para construção de estratégias de fortalecimento da CIR	**META**	2015	**-**	OFICINA REALIZADA
			2016	**-**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Aperfeiçoar e fortalecera gestão descentralizada e regionalizada do SUS.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**100%**	**INDICADOR**
Dificuldade na utilização de recursos financeiros regionais	Buscar instrumentos gerenciais para gestão regional		2015	**100%**	PERCENTUAL DE RECURSOS FINANCEIROS REGIONAIS EXECUTADOS
			2016	**100%**	
			2017	**-**	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 1: Aperfeiçoar e fortalecera gestão descentralizada e regionalizada do SUS.					
PROBLEMA	**AÇÃO**		2014	**100%**	**INDICADOR**
Pouca utilização do consórcio intermunicipal para otimização de processos de aquisição (medicamentos, material de consumo)	Rediscutir a carteira de serviços do Consórcio no âmbito da CIR	**META**	2015	-	CARTEIRA DE SERVIÇOS REGIONAIS DEFINIDA
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 2: Ampliar e fortalecer a participação popular e o controle social.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**100%**	**INDICADOR**
Desatualização do papel do controle social em relação ao contexto atual do SUS	Pautar o tema nas Conferências de Saúde		2015	-	TEMA PACTUADO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
			2016	-	
			2017	-	

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014-2017 - QUADRO PLURIANUAL DE METAS

Objetivo 3: Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores da saúde.					
PROBLEMA	**AÇÃO**	**META**	2014	**-**	**INDICADOR**
Inexistência de uma política regional de Gestão de Pessoas incluindo recrutamento e seleção, remuneração (piso salarial), incentivos, PCCS etc	Criar um forum de discussão para formulação de uma política regional de gestão de pessoas		2015	**-**	FÓRUM REALIZADO
			2016	**1**	
			2017	**-**	